

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	22
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	133
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	135
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	136
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
---	-----

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.329.000
Preferenciais	0
Total	64.329.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	1.484.407	904.443	600.124
1.01	Ativo Circulante	876.768	447.922	317.923
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.603	33.219	27.222
1.01.03	Contas a Receber	161.316	161.578	111.209
1.01.04	Estoques	244.395	134.180	152.515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	438.454	118.945	26.977
1.01.08.03	Outros	438.454	118.945	26.977
1.01.08.03.01	Investimentos de curto prazo	298.522	52.046	4.130
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	48.464	20.885	11.003
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	6.480	8.088	366
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedores	73.509	33.753	10.941
1.01.08.03.05	Partes Relacionadas	10.366	3.991	537
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas	1.113	182	0
1.02	Ativo Não Circulante	607.639	456.521	282.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.332	70.256	25.882
1.02.01.04	Contas a Receber	95.691	43.590	11.820
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.641	26.666	14.062
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	9.091	6.122	0
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	17.440	15.231	9.610
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	3.001	5.313	4.452
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	109	0	0
1.02.02	Investimentos	6.399	2.509	782
1.02.02.01	Participações Societárias	6.399	2.509	782
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.399	2.509	782
1.02.03	Imobilizado	419.059	345.787	239.174
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	419.059	345.787	239.174
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	419.059	345.787	239.174
1.02.04	Intangível	56.849	37.969	16.363
1.02.04.01	Intangíveis	56.849	37.969	16.363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.04.01.02	Intangível líquido	56.849	37.969	16.363

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	1.484.407	904.443	600.124
2.01	Passivo Circulante	583.875	441.979	269.951
2.01.02	Fornecedores	192.643	144.369	89.633
2.01.05	Outras Obrigações	391.232	297.610	180.318
2.01.05.02	Outros	391.232	297.610	180.318
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.252	15.006	4.896
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.220	24.198	11.133
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	1.499	7.096	4.834
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	326.680	195.861	117.718
2.01.05.02.07	Arrendamentos mercantis	2.228	2.650	1.885
2.01.05.02.08	Partes Relacionadas	232	309	0
2.01.05.02.09	Receita diferida	437	7.545	15.066
2.01.05.02.10	Outras obrigações	33.509	44.945	22.055
2.01.05.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	2.731
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	7.175	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	271.062	332.505	255.962
2.02.02	Outras Obrigações	271.062	332.505	255.962
2.02.02.02	Outros	271.062	332.505	255.962
2.02.02.02.03	Empréstimos, financiamentos e debêntures	269.856	328.808	239.969
2.02.02.02.04	Receita diferida	0	437	7.982
2.02.02.02.05	Arrendamentos mercantis	844	2.781	2.624
2.02.02.02.06	Outras obrigações	0	0	4.831
2.02.02.02.08	Provisões para contingências	362	479	556
2.03	Patrimônio Líquido	629.470	129.959	74.211
2.03.01	Capital Social Realizado	297.591	86.666	86.666
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	10.000	10.000
2.03.04	Reservas de Lucros	94.427	33.225	7.360
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-29.816
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	820	68	1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.043.742	704.865	503.562
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-754.085	-469.355	-370.581
3.03	Resultado Bruto	289.657	235.510	132.981
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-156.163	-112.317	-79.986
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.094	-15.154	-13.070
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	194	-4.441	-4.795
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-129.312	-93.647	-62.057
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	-57.723	-52.696	-34.978
3.04.05.02	Despesas Comerciais	-71.589	-40.951	-27.079
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	925	-64
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	133.494	123.193	52.995
3.06	Resultado Financeiro	-39.591	-32.245	-32.638
3.06.01	Receitas Financeiras	94.768	51.020	15.226
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.359	-83.265	-47.864
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	93.903	90.948	20.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.449	-20.361	-380
3.08.01	Corrente	-23.658	-25.982	-1.767
3.08.02	Diferido	2.209	5.621	1.387
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.454	70.587	19.977
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	72.454	70.587	19.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	72.454	70.587	19.977
4.02	Outros Resultados Abrangentes	752	67	1
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	752	67	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	73.206	70.654	19.978

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.704	124.660	-42.748
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	308.490	251.623	124.627
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	72.454	70.587	19.977
6.01.01.02	Depreciação e amortização	137.349	96.400	65.287
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	25.945	14.675	5.613
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-877	4.093	6.775
6.01.01.05	Provisão para para processos judiciais e outros, líquida	-7	-77	412
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	-13.047	-16.575	-621
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	-49	-925	64
6.01.01.08	Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	-8.102	-265	-130
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	57.416	50.604	24.277
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	8.345	423	0
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	361	898	5
6.01.01.12	Despesa com remuneração baseada em ação	7.253	11.424	2.588
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	23.658	25.982	1.767
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-2.209	-5.621	-1.387
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-328.194	-126.963	-167.375
6.01.02.01	Contas a receber	-86.233	-97.237	-3.930
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-27.579	-9.882	-4.603
6.01.02.03	Estoques	-110.223	14.242	7.640
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-38.029	-22.812	-7.513
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-931	-182	1.885
6.01.02.07	Fornecedores	54.200	54.736	-66.660
6.01.02.08	Impostos a recolher	-11.564	-2.390	-771
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-23.231	1.641	2.362
6.01.02.10	Receita diferida	-7.545	-15.066	-70.807
6.01.02.11	Partes relacionadas	-77	309	-4.701
6.01.02.12	Outras obrigações	-11.378	18.059	4.380
6.01.02.13	Pagamento de juros	-52.454	-47.051	-22.628

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-17.691	-21.330	-1.809
6.01.02.15	Pagamento de processos judiciais e outros	-110	0	-220
6.01.02.16	Liquidação de derivativos	4.651	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-475.809	-274.485	-160.787
6.02.01	Mútuo ativo com parte relacionadas	-7.092	-3.454	0
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-227.013	-222.658	-153.017
6.02.04	Aquisição controlada líquida dos caixas adquiridos	0	0	-3.556
6.02.05	Aumento de capital em investida	-3.330	-735	-783
6.02.06	Caixa adquireiro na incorporação de controlada	0	0	569
6.02.07	Aquisição em investimento de curto prazo	-564.209	-136.193	-4.000
6.02.08	Resgates dos investimentos de curto prazo	325.835	88.555	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	494.897	155.822	226.338
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	275.461	280.989	325.446
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-200.040	-117.244	-65.305
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-3.075	-3.127	-1.800
6.03.04	Duplicatas descontadas	0	0	-25.527
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-15.006	-4.796	-6.476
6.03.06	Oferta pública inicial de ações - IPO	437.557	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-616	5.997	22.803
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.219	27.222	4.419
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.603	33.219	27.222

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	210.925	226.632	0	0	0	437.557
5.04.01	Aumentos de Capital	226.632	0	0	0	0	226.632
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.707	0	0	0	0	-15.707
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	226.632	0	0	0	226.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.454	752	73.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.454	0	72.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	752	752
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	752	752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.202	-72.454	0	-11.252
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.623	-3.623	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	23.825	-23.825	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-11.252	0	-11.252
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	33.754	-33.754	0	0
5.07	Saldos Finais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.906	0	-14.906
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.906	0	-14.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.587	67	70.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.587	0	70.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67	67
5.05.02.06	Ajustes de Conversão do Balanço	0	0	0	0	67	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.865	-25.865	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.529	-3.529	0	0
5.06.05	Subvenção para investimentos	0	0	7.435	-7.435	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	14.901	-14.901	0	0
5.07	Saldos Finais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	5.424	-43.059	0	59.031
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	5.424	-43.059	0	59.031
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.977	1	19.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.977	0	19.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.936	-6.734	0	-4.798
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.056	-1.056	0	0
5.06.05	Subvenções para investimentos	0	0	880	-880	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-4.798	0	-4.798
5.07	Saldos Finais	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.198.235	826.054	606.020
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.215.402	838.568	611.406
7.01.02	Outras Receitas	8.778	2.161	227
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.945	-14.675	-5.613
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-679.242	-417.614	-338.516
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-595.728	-361.993	-285.082
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.154	-50.197	-46.322
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	877	-4.093	-5.547
7.02.04	Outros	-2.237	-1.331	-1.565
7.03	Valor Adicionado Bruto	518.993	408.440	267.504
7.04	Retenções	-137.349	-96.400	-65.287
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.349	-96.400	-65.287
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	381.644	312.040	202.217
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.261	52.340	15.168
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	49	925	-64
7.06.02	Receitas Financeiras	63.697	51.020	15.226
7.06.03	Outros	33.515	395	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	478.905	364.380	217.385
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	478.905	364.380	217.385
7.08.01	Pessoal	52.491	56.067	41.088
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.519	27.858	18.570
7.08.01.02	Benefícios	6.443	1.952	13.920
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.218	11.806	1.550
7.08.01.04	Outros	4.311	14.451	7.048
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	3.705	14.451	3.919
7.08.01.04.02	Outros	606	0	3.129
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	223.747	158.499	113.842
7.08.02.01	Federais	175.685	140.857	99.932
7.08.02.02	Estaduais	22.307	15.981	13.910

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.02.03	Municipais	25.755	1.661	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.213	79.227	42.478
7.08.03.01	Juros	130.060	71.957	40.420
7.08.03.02	Aluguéis	153	397	232
7.08.03.03	Outras	0	6.873	1.826
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.454	70.587	19.977
7.08.04.02	Dividendos	11.252	14.906	4.798
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.202	55.681	15.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	1.491.836	911.310	615.755
1.01	Ativo Circulante	890.391	457.152	334.255
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.465	37.785	28.228
1.01.03	Contas a Receber	163.719	162.581	111.374
1.01.04	Estoques	259.361	138.780	167.805
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	428.846	118.006	26.848
1.01.08.03	Outros	428.846	118.006	26.848
1.01.08.03.01	Investimentos de curto prazo	298.522	52.046	4.130
1.01.08.03.02	Impostos a recuperar	49.010	22.762	11.338
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	6.480	8.088	366
1.01.08.03.04	Adiantamentos a fornecedores	73.721	34.927	11.014
1.01.08.03.05	Despesas Antecipadas	1.113	183	0
1.02	Ativo Não Circulante	601.445	454.158	281.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.388	70.256	25.882
1.02.01.04	Contas a Receber	95.691	43.590	11.820
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	29.697	26.666	14.062
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	9.091	6.122	0
1.02.01.10.04	Impostos diferidos	17.496	15.231	9.610
1.02.01.10.05	Ativo de direito de uso	3.001	5.313	4.452
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	109	0	0
1.02.03	Imobilizado	419.205	345.930	239.253
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	419.205	345.930	239.253
1.02.03.03.01	Imobilizado líquido	419.205	345.930	239.253
1.02.04	Intangível	56.852	37.972	16.365
1.02.04.01	Intangíveis	56.852	37.972	16.365
1.02.04.01.02	Intangível líquido	56.852	37.972	16.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	1.491.836	911.310	615.755
2.01	Passivo Circulante	591.304	448.846	285.582
2.01.02	Fornecedores	199.444	149.074	104.973
2.01.05	Outras Obrigações	391.860	299.772	180.609
2.01.05.02	Outros	391.860	299.772	180.609
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11.252	15.006	4.896
2.01.05.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.318	24.269	11.173
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	2.050	8.907	5.046
2.01.05.02.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures	326.680	195.861	117.718
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	7.175	0	2.731
2.01.05.02.09	Arrendamentos mercantis	2.228	2.650	1.885
2.01.05.02.10	Partes relacionadas	232	309	0
2.01.05.02.11	Outras obrigações	33.488	45.225	22.094
2.01.05.02.12	Receita diferida	437	7.545	15.066
2.02	Passivo Não Circulante	271.062	332.505	255.962
2.02.02	Outras Obrigações	271.062	332.505	255.962
2.02.02.02	Outros	271.062	332.505	255.962
2.02.02.02.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures	269.856	328.808	239.969
2.02.02.02.05	Provisões para demandas judiciais	362	479	556
2.02.02.02.06	Receita diferida	0	437	7.982
2.02.02.02.07	Arrendamentos mercantis	844	2.781	2.624
2.02.02.02.08	Outras obrigações	0	0	4.831
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	629.470	129.959	74.211
2.03.01	Capital Social Realizado	297.591	86.666	86.666
2.03.02	Reservas de Capital	236.632	10.000	10.000
2.03.04	Reservas de Lucros	94.427	33.225	7.360
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-29.816
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	820	68	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.066.582	718.045	506.575
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-771.722	-479.047	-372.927
3.03	Resultado Bruto	294.860	238.998	133.648
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-160.361	-115.703	-80.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.817	-15.567	-13.271
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.396	-5.698	-5.238
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-131.148	-94.438	-62.143
3.04.05.01	Despesas com Pessoal	-58.808	-53.023	-35.052
3.04.05.02	Despesas Comerciais	-72.340	-41.415	-27.091
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	134.499	123.295	52.996
3.06	Resultado Financeiro	-40.193	-32.015	-32.549
3.06.01	Receitas Financeiras	94.846	51.301	15.326
3.06.02	Despesas Financeiras	-135.039	-83.316	-47.875
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.306	91.280	20.447
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.852	-20.693	-470
3.08.01	Corrente	-24.061	-26.314	-1.857
3.08.02	Diferido	2.209	5.621	1.387
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	72.454	70.587	19.977
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	72.454	70.587	19.977
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	72.454	70.587	19.977
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,3555	1,5759	0,446
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,3555	1,5759	0,446

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	72.454	70.587	19.977
4.02	Outros Resultados Abrangentes	752	67	1
4.02.01	Ajuste de conversão de balanço	752	67	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	73.206	70.654	19.978
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	73.206	70.654	19.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.546	124.113	-41.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	308.142	252.964	125.431
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	72.454	70.587	19.977
6.01.01.02	Depreciação e amortização	137.382	96.417	65.287
6.01.01.03	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	25.949	14.675	5.968
6.01.01.04	Provisão para obsolescência de estoques	-701	4.093	6.775
6.01.01.05	Provisão para processos judiciais e outros, líquida	-7	-77	412
6.01.01.06	Marcação a mercado de derivativos	-13.047	-16.575	-621
6.01.01.08	Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	-8.102	-265	-130
6.01.01.09	Despesas de juros e variação cambial	56.459	50.671	24.109
6.01.01.10	Despesas de ajuste a valor presente	8.345	423	0
6.01.01.11	Baixa de ativo imobilizado e intangível	361	898	8
6.01.01.12	Despesa com remuneração baseada em ação	7.253	11.424	2.588
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	24.061	26.314	1.857
6.01.01.14	Tributos e contribuições sociais diferidos	-2.265	-5.621	-799
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-337.688	-128.851	-167.305
6.01.02.01	Contas a receber	-87.637	-98.075	-4.095
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-26.248	-11.424	-4.939
6.01.02.03	Estoques	-120.765	24.932	-7.756
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-37.067	-23.913	-7.585
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-930	-183	1.885
6.01.02.06	Outros créditos	0	0	39
6.01.02.07	Fornecedores	56.295	44.101	-50.994
6.01.02.08	Impostos a recolher	-13.227	-1.123	-605
6.01.02.09	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-23.204	1.672	1.754
6.01.02.10	Receita diferida	-7.545	-15.066	-70.848
6.01.02.11	Partes relacionadas	-77	309	-4.701
6.01.02.12	Outras obrigações	-11.679	18.300	5.287
6.01.02.13	Pagamento de juros	-52.454	-47.051	-22.628

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.02.14	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-17.691	-21.330	-1.899
6.01.02.15	Pagamento de processos judiciais e outros	-110	0	-220
6.01.02.16	Liquidação de derivativos	4.651	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-465.423	-270.378	-160.655
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-227.049	-222.740	-153.099
6.02.04	Aquisição controlada líquida dos caixas adquiridos	0	0	-3.556
6.02.07	Aquisição em investimento de curto prazo	-564.209	-136.193	-4.000
6.02.08	Resgates dos investimentos de curto prazo	325.835	88.555	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	494.897	155.822	226.338
6.03.01	Ingresso de novos empréstimos e debêntures	275.461	280.989	325.446
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	-200.040	-117.244	-65.305
6.03.03	Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	-3.075	-3.127	-1.800
6.03.04	Duplicatas descontadas	0	0	-25.527
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-15.006	-4.796	-6.476
6.03.06	Oferta pública inicial de ações - IPO	437.557	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	752	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	680	9.557	23.809
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.785	28.228	4.419
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.465	37.785	28.228

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959
5.04	Transações de Capital com os Sócios	210.925	226.632	0	0	0	437.557	0	437.557
5.04.01	Aumentos de Capital	226.632	0	0	0	0	226.632	0	226.632
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-15.707	0	0	0	0	-15.707	0	-15.707
5.04.08	Ágio na subscrição de ações	0	226.632	0	0	0	226.632	0	226.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.454	752	73.206	0	73.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.454	0	72.454	0	72.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	752	752	0	752
5.05.02.06	Ajuste conversão de balanço	0	0	0	0	752	752	0	752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.202	-72.454	0	-11.252	0	-11.252
5.06.04	Reserva legal	0	0	3.623	-3.623	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para investimento	0	0	23.825	-23.825	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-11.252	0	0	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	33.754	-33.754	0	-11.252	0	-11.252
5.07	Saldos Finais	297.591	236.632	94.427	0	820	629.470	0	629.470

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211	0	74.211
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211	0	74.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.906	0	-14.906	0	-14.906
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.906	0	-14.906	0	-14.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	70.587	67	70.654	0	70.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	70.587	0	70.587	0	70.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	67	67	0	67
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço	0	0	0	0	67	67	0	67
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	25.865	-25.865	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	3.529	-3.529	0	0	0	0
5.06.05	Subvenção para Investimentos	0	0	7.435	-7.435	0	0	0	0
5.06.07	Destinação a reserva de retenção de lucros	0	0	14.901	-14.901	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	86.666	10.000	33.225	0	68	129.959	0	129.959

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	86.666	10.000	5.424	-43.059	0	59.031	0	59.031
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	86.666	10.000	5.424	-43.059	0	59.031	0	59.031
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.977	1	19.978	0	19.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.977	0	19.977	0	19.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.06	Ajustes conversão de balanço	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.936	-6.734	0	-4.798	0	-4.798
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.056	-1.056	0	0	0	0
5.06.05	Subvenções para investimentos	0	0	880	-880	0	0	0	0
5.06.06	Dividendo mínimo obrigatório	0	0	0	-4.798	0	-4.798	0	-4.798
5.07	Saldos Finais	86.666	10.000	7.360	-29.816	1	74.211	0	74.211

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.223.387	838.975	608.668
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.240.554	851.839	614.421
7.01.02	Outras Receitas	8.778	1.811	215
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.945	-14.675	-5.968
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-702.183	-429.423	-341.518
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-615.420	-371.681	-287.383
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-84.970	-52.315	-46.977
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	877	-4.093	-5.547
7.02.04	Outros	-2.670	-1.334	-1.611
7.03	Valor Adicionado Bruto	521.204	409.552	267.150
7.04	Retenções	-137.382	-96.417	-65.287
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.382	-96.417	-65.287
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.822	313.135	201.863
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	97.212	51.714	15.609
7.06.02	Receitas Financeiras	63.697	51.301	15.326
7.06.03	Outros	33.515	413	283
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	481.034	364.849	217.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	481.034	364.849	217.472
7.08.01	Pessoal	53.578	56.394	41.162
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.054	28.219	18.569
7.08.01.02	Benefícios	6.958	1.952	13.925
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.218	11.750	1.550
7.08.01.04	Outros	4.348	14.473	7.118
7.08.01.04.01	Participação dos empregados nos lucros	3.705	14.473	3.919
7.08.01.04.02	Outros	643	0	3.199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	224.441	158.590	113.844
7.08.02.01	Federais	176.379	140.948	99.934
7.08.02.02	Estaduais	22.307	15.981	13.910
7.08.02.03	Municipais	25.755	1.661	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.561	79.278	42.489
7.08.03.01	Juros	130.073	71.957	40.427
7.08.03.02	Aluguéis	488	397	232
7.08.03.03	Outras	0	6.924	1.830
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.454	70.587	19.977
7.08.04.02	Dividendos	11.252	14.906	4.798
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	61.202	55.681	15.179



WDC
NETWORKS



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
2021

LVTC
B3 LISTED NM

IGC-NM B3

IGC B3

ITAG B3



Certificado
por GPTW
Brasil



● Mensagem da Administração

O ano de 2021 foi marcado por realizações importantes e muita resiliência por parte da equipe da WDC. Após o enfrentamento inicial dos desafios da pandemia, o desafio para o ano esteve atrelado à gestão sobre questões econômicas e de crises logísticas que tiveram impacto mundial. Diante desse cenário, seguimos com nossa equipe engajada conseguindo executar o planejado e assim entregar resultados positivos.

Em 26 de julho de 2021, a empresa atingiu um marco histórico. Nessa data foi registrado a Oferta Pública Inicial (IPO) da companhia, com o preço da ação em R\$ 23,20 mediante a emissão de 19,4 milhões de ações, com um efetivo aumento de Capital de R\$ 450,0 milhões.

Do ponto de vista de pessoas, concluímos o ano com 315 colaboradores, um aumento de 28 novos funcionários. Esse aumento vem especialmente para reforçamos nossa área da BU Solar e operações. Além da possibilidade de aumentarmos o nosso quadro, sempre respeitando nossos colaboradores, fomos novamente eleitos para GPTW (*"Great Place to Work"*).

Adicionalmente, sob a ótica de portfólio e marcas, trouxemos novidades. Fechamos parcerias com: i. a Logitech, empresa suíça focada em inovação e qualidade nos produtos de câmeras, vídeo conferência e *headsets*; ii. Huawei Digital Power, outra grande empresa multinacional de tecnologia, líder mundial e com portfólio de soluções desde de data centers a inversores fotovoltaicos inteligentes e bateria de lítio; e iii. Leyard, maior fabricante mundial de painéis de led, que passou integralmente a importação e montagem de seus produtos no Brasil para WDC, dessa forma nos tornaremos o maior fornecedor desse tipo de produto no país. Como forma de mitigar os desafios logísticos e desabastecimento ao longo de 2021 intensificamos ações de fortalecimento de nossa marca própria, a Easy4link.

Do ponto de vista de resultados financeiros podemos destacar os seguintes marcos:

- **Recorde de Vendas Totais Consolidado em todos os segmentos¹**
 - Consolidado com **R\$ 1.456,4 milhões em 2021**, + 45,3% vs. 2020
 - BU Enterprise em **R\$ 366,4 milhões em 2021**, + 18,9% vs. 2020
 - BU Solar com **R\$ 333,2 milhões em 2021**, + 367,0% vs. 2020
- **Recorde de Receita Líquida Consolidado** com **R\$ 1.066,6 milhões em 2021**, + 48,5% vs. 2020
- **Recorde de EBTIDA Ajustado Consolidado** com **R\$ 278,4 milhões em 2021**, + 20,3% vs. 2020
- **Lucro Líquido Ajustado Consolidado** de **R\$ 76,7 milhões em 2021**, - 2,1% vs. 2020

¹Segmento Corporativo consiste da BU Solar e BU Enterprise



• Nossos Segmentos de Atuação

TELECOM

- **Redes de Fibra Ótica (FTTx):** Linha completa de centrais de distribuição de sinal de internet de banda larga, modems de fibra para o cliente, cabos de fibra ótica, e componentes de rede para construção de redes banda-larga fixa
- **Redes de alta-capacidade DWDM:** Sistema de transmissão de dados com alta-capacidade entre cidades, interligando regiões e criando *backhaul* para operadoras
- **Produtos de Infraestrutura de Data Centers:** Racks, esteiras, cabeamento, *no-breaks*, sistemas de incêndio, geradores, entre outros

CORPORATIVO

BU Enterprise:

- **Sistemas de Segurança Eletrônica:** Câmeras de vigilância, controle de acesso biométricos, alarmes e sistemas de detecção de incêndio, entre outros
- **Sistemas de Cyber Segurança:** Firewalls, sistemas de proteção contra ataques de hackers, controle parental de acesso à internet, entre outros.
- **Produtos de Infraestrutura de Data Centers:** Racks, esteiras, cabeamento, *no-breaks*, sistemas de incêndio, geradores, entre outros
- **Automação de Escritórios e Residências:** Automação de iluminação, fechaduras eletrônicas, ar condicionado, e salas de reunião
- **Produtos de Áudio e Vídeo Profissional:** Sonorização de salas, auditórios, igrejas, projetores profissionais, equipamento de videoconferência e trabalho remoto
- **Painéis de LED:** Sistemas de última geração para uso em mídia OOH (*Out Of Home*), sinalização e decoração

BU Solar:

- **Geradores de Energia Solar Fotovoltaico:** Portfólio completo de equipamentos de geração de energia distribuída para usinas e fazendas de geração de qualquer porte e também sistemas de geração domésticos
- **Componentes:** Baterias de lítio, racks e toda a linha de produtos que é usada na infraestrutura de data centers. O aspecto mais relevante dessas novas tecnologias é a possibilidade do uso de energias renováveis, fotovoltaica, com armazenamento de energia (ESS – *Energy Storage System*)



• Clientes e Canais de Venda

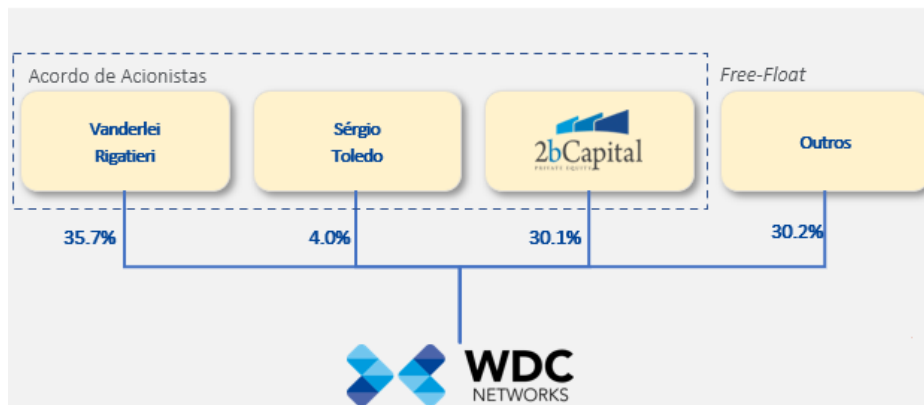
Segmentamos nossos clientes e canais da seguinte forma:

- **ISPs (Internet Service Providers) Regionais:** Provedores de Internet regionais, que possuem licença SCM para prestação de serviços multimídias, tais como Internet Fixa, Voz (Voip), TV Over the Top, entre outras. Atualmente, existem mais de 5.000 (cinco mil) ISPs no Brasil registrados na Anatel, muitos dos quais operam em cidades de pequeno e médio porte. Estes ISPs são clientes que construíram redes FTTH (Fiber To The Home) e competem diretamente com as operadoras de telefonia incumbentes.
- **Operadoras:** Operadoras de telefonia e Internet, que possuem grandes redes de telecomunicações, e oferecem serviços diversos, incluindo telefonia móvel, internet e outros serviços corporativos.
- **Integradores de Sistemas:** Empresas de tecnologia, que possuem capacidade de engenharia, serviços e projetos, e atendem as necessidades de empresas de médio e grande porte, incluindo a implantação de redes de dados, telefonia, Wi-Fi, cyber segurança, segurança eletrônica, entre outros.
- **Revendedores:** Pequenas empresas, que possuem conhecimento técnico, compram e vendem produtos para usuários finais. Podem ter equipes de venda física e também vendas on-line, para atender clientes de portes distintos.
- **Empresas de Mídia OOH (Out of Home):** Empresas que instalam sistemas externos para venda de anúncios (painéis, monitores de elevadores, entre outros).
- **Empresas de Eventos:** Empresas de entretenimento especializadas em eventos, shows, e que precisam de equipamentos audiovisuais para atender os seus clientes.
- **Integradores de Automação Residencial e Comercial:** Empresas de pequeno porte, especializadas em projetos de automação residencial e escritórios.
- **Instaladores Credenciados de Solar:** Empresas regionais que se especializaram em instalações residenciais de geradores distribuídos de energia fotovoltaica.

Essa diversidade de canais e produtos nos garante uma grande resiliência de receitas, uma vez que, se algum dos segmentos tiver problemas, o desempenho dos demais poderá compensá-los. Além disso, estes segmentos possuem sinergias entre si, formando um ecossistema integrado e criando oportunidades de vendas cruzadas entre eles (*cross-sell*).

● Governança Corporativa

A WDC Networks está estruturada como uma sociedade anônima, e listada no Novo Mercado da B3. Liderada pelos seus sócios fundadores, Vanderlei Rigatieri Junior com 35,7% e Francisco Sérgio Day de Toledo com 4,0%. Além destes, a Companhia conta com a participação do fundo de private equity 2bCapital, cuja gestora é controlada pelo Banco Bradesco, que investiu na Companhia em 2017, possui participação de 30,1% e faz parte do acordo de acionistas. O restante do capital é detido por mais 7.200 acionistas pessoas físicas e 194 fundos de investimento (Free-Float 30,2%)².



O Conselho de Administração da WDC conta com 2 membros independentes, 2 membros indicado pelo maior acionista, e 1 membro indicado pelo fundo 2bCapital. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para acompanhamento dos resultados e suporte na tomada de decisões estratégicas. Em 2021 o CA se reuniu 12 vezes.

Adicionalmente a WDC Networks conta com as seguintes políticas, códigos e regimentos que foram implementados no contexto da oferta de ações realizada no Novo Mercado da B3:

- Política de Indicação de Administradores
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Divulgação de Resultados
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Remuneração dos Administradores
- Regimento Interno do Conselho de Administração
- Regimento Interno do Comitê de Auditoria
- Código de Ética e Conduta

Desde o início de 2016, a WDC Networks tem suas demonstrações financeiras auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes. Em fevereiro de 2021, foi constituído o Comitê de Auditoria Estatutário, que é liderado por um dos membros independentes do Conselho de Administração, e mais dois membros independentes. O Comitê se reuniu 7 vezes ao longo de 2021 para execução de suas atividades.

² Base 31/12/2021. % Aproximado

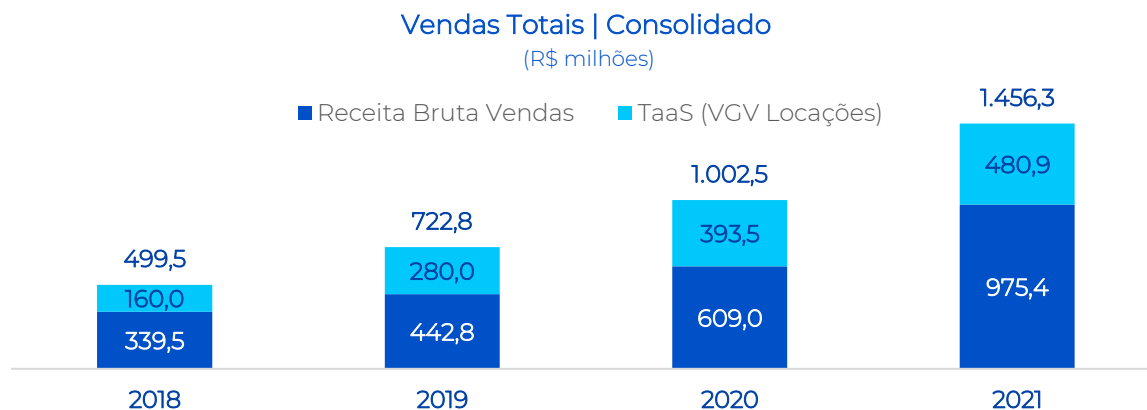
Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



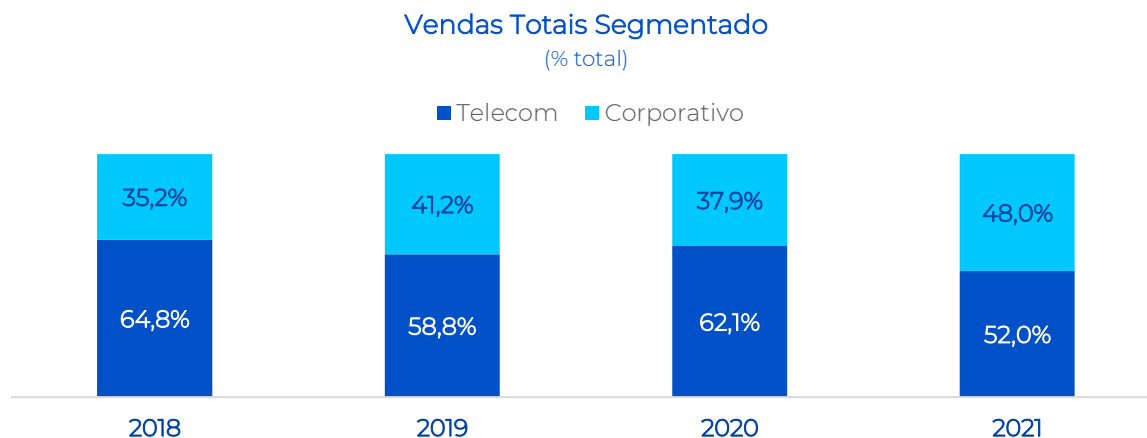
• Comentário de Resultado

Vendas Totais

Em 2021 a WDC atingiu resultado de R\$ 1.456,3 o que representa um aumento de 45,3% frente a 2020.



Com a evolução de vendas da BU Solar o Segmento Corporativo passou a representar 48,0% vs 37,9% em 2020.



O indicador Vendas Totais é o melhor indicador para medir o esforço comercial da WDC Networks pois incorpora o valor nominal dos contratos de locação "TaaS (VGV Locações)", que serão reconhecidos ao longo da competência dos contratos e a Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços de acordo com o IFRS.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

Em 2021 o Vendas Totais TaaS (VGV locações) foi de R\$480,9 milhões que significa um crescimento de 22,2% vs. 2020 apresentando um novo recorde para a WDC.

O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 45 meses no 4T21 e em 46 meses na média do ano de 2021.

Backlog de Receita

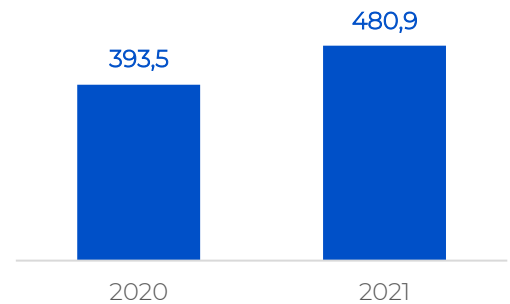
Fechamos o *Backlog* de Receita de 2021 com R\$ 591,9 milhões, crescimento de 45,3% vs. 2020. O *Backlog* de Receita demonstra a parcela de receitas futuras vendidas pela WDC que significará receitas e resultados já garantidos sem qualquer necessidade de novos investimentos dado que o Capex já foi realizado em períodos anteriores. Essa característica demonstra a resiliência do modelo de negócios da WDC.

Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

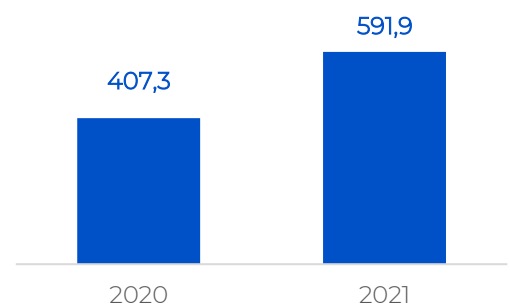
O investimento total em Ativos Imobilizados em 2021 foi de R\$225,2 milhões, crescimento de 2,0% vs. mesmo período do ano anterior.

Avaliando o retorno do investimento, no ano de 2021, para cada Real investido no TaaS iremos gerar 2,14x em Vendas Totais (VGV Locações), que serão contabilizados ao longo da competência dos contratos de locação. Esse indicador para o mesmo período de 2020 estava em 1,78x.

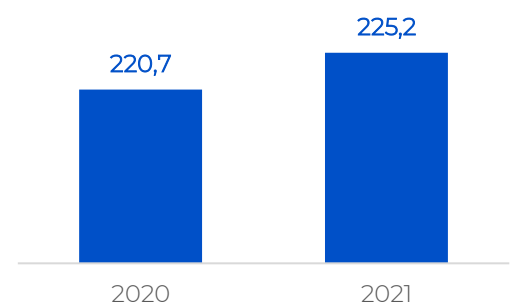
Vendas Totais
(R\$ milhões)



Backlog de Receita
(R\$ milhões)

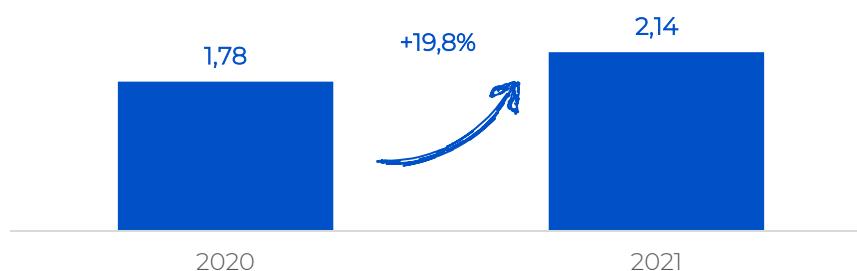


CAPEX
(R\$ milhões)



Mark-up TaaS

(# Vendas Totais TaaS / Investimentos em Ativos TaaS - CAPEX)



Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



Receita Líquida

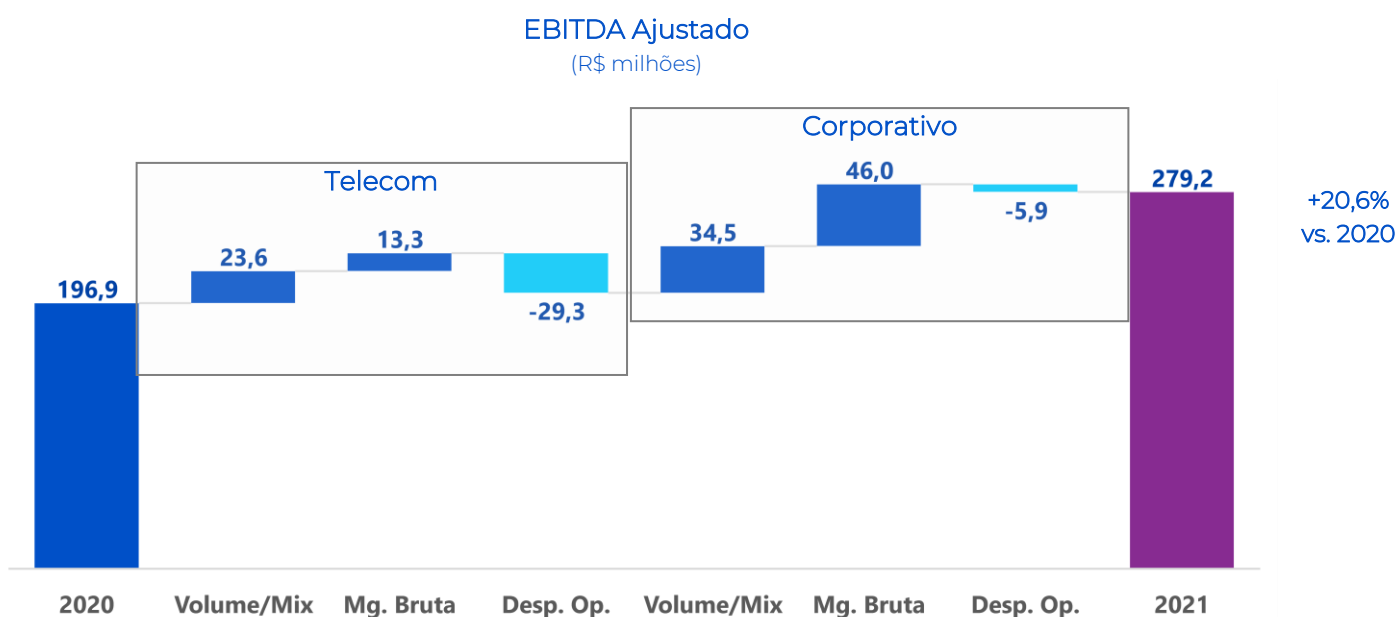
Receita Líquida (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2021	2020	Δ %
Telecom	503,5	440,7	14,3%
Corporativo	563,1	277,4	103,0%
BU Enterprise	266,8	213,1	25,2%
BU Solar	296,3	64,2	361,3%
Receita Líquida Consolidado	1.066,6	718,0	48,5%

A Receita Líquida Consolidada ficou em R\$ 1.066,6 milhões em 2021, crescimento de 48,5% vs. 2020. Conforme mencionado, este crescimento é atribuído ao segmento Corporativo devido a forte vendas de produtos e serviços na BU Solar.

EBITDA Ajustado

Em 2021, o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 279,2 milhões, crescimento de 20,6% vs. 2020, em função de maiores volumes em ambos os segmentos.

No segmento Telecom o EBITDA Ajustado ficou em R\$ 225,9 milhões, crescimento de 14,7%. O principal fator que contribuiu para o crescimento foram maiores volumes na venda de produtos com melhores margens. Já no segmento Corporativo, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 53,2 milhões, crescimento de 54,2% vs. 2020, impulsionado principalmente pelo crescimento de volume de vendas da BU Solar



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Reconciliação EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2021	2020	Δ %
EBITDA Consolidado	271,9	219,7	23,7%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	25,5%	30,6%	-5,1 p.p.
(+) Despesas de IPO	6,9	0,0	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	7,3	11,4	-36,5%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	(7,7)	0,0	n.a
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,3	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	6,5	11,7	-45,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	278,3	231,4	20,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	26,1%	32,2%	-6,1 p.p.

Os principais itens não recorrentes que impactaram o EBITDA Ajustado foram:

Despesas de IPO: Com a realização do IPO reconhecemos despesas de R\$6,9 milhões. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo.

Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações: Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2 trimestre, também nas DFs de 2017 a 2020, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa será pago e finalizado. A WDC substituiu o programa por um programa de Opções de Ações conforme descrito em seu Formulário de Referência disponível no site de RI (www.ri.wdcnet.com.br) e da CVM.

Exclusão do Crédito de ICMS na Base PIS/COFINS: exclusão de base de créditos no montante de R\$ 7,7 milhões realizado no resultado no 2T21.

Despesas Pré-operacionais: Despesas não recorrentes pré-operacionais oriundas da abertura Casa Conectada em 2020

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2021	2020	Δ %
Variação Cambial Líquida	(5,1)	4,1	-226,1%
Receita Financeira	25,0	9,3	168,2%
Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos	(60,0)	(45,4)	32,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(40,2)	(32,0)	25,5%

Em 2021 o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$40,2 milhões vs. R\$32,0 milhões em 2020. A Variação Cambial Líquida representou uma despesa de R\$ 5,1 milhões, apesar da depreciação do BRL no período, a Receita Financeira ficou em R\$ 25,0 milhões, 168,2% superior a 2020, milhões consequência do aumento da posição de Caixa da Companhia ao longo do período decorrente da oferta inicial de ações realizada em julho de 2021, e maior ocorrência de pagamentos de multas e juros de clientes inadimplentes, e a Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos foi de R\$ 60,0 milhões, 32,3% superior a 2020, sendo que R\$ 8,3 milhões se referiu a ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores devido aos aumentos ocorridos na taxa Selic ao longo do ano.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



Lucro Líquido Ajustado

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2021	2020	Δ %
Receita Líquida	1.066,6	718,0	48,5%
EBIT	134,5	123,3	9,1%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(40,2)	(32,0)	25,5%
(-) Provisão para IR e CSLL	(21,9)	(20,7)	5,6%
Lucro Líquido	72,5	70,6	2,6%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>6,8%</i>	<i>9,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	6,9	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	7,3	11,4	-36,5%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	(7,7)	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,3	-100,0%
(-) Reversão IR e CSLL	(2,2)	(4,0)	-45,0%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	4,3	7,7	-45,0%
Lucro Líquido Ajustado	76,7	78,3	-2,1%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>7,2%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

O Lucro Líquido Ajustado de 2021 foi de R\$70,9 milhões, retração de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do resultado financeiro conforme apresentado acima.

● Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2021	2020	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(29,5)	124,1	-124%
Lucro Líquido do período	72,5	70,6	3%
Ajustes para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	235,5	182,4	29%
Redução (aumento) dos ativos	(267,8)	(108,7)	146%
Aumento (redução) dos passivos	(69,7)	(20,2)	245%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(465,4)	(270,4)	72%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	494,9	155,8	218%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	0,8	0,0	
Variação no Caixa Líquido da Companhia	0,7	9,6	-93%

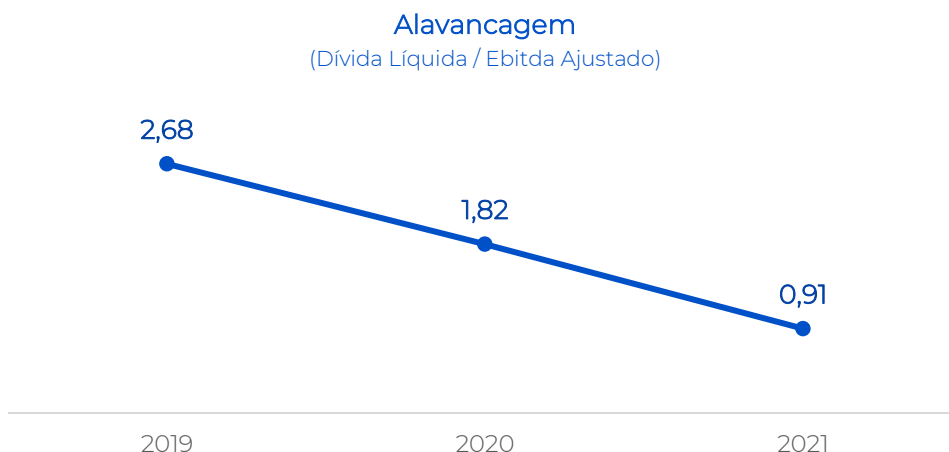
A variação no Caixa Líquido da Companhia foi R\$ 0,7 milhões, pois os recursos do IPO foram aplicados em investimentos de curto prazo, assim a WDC encerrou o ano de 2021 com R\$ 38,5 milhões em Caixa e equivalentes de caixa e R\$ 298,5 milhões de Investimentos de Curto Prazo.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



• Endividamento

A Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 0,91x em 2021. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração considerando ainda que o *Backlog de Receita Futura* no valor de R\$591,9 milhões representa uma cobertura de 2,3x o total da Dívida Líquida.



• ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	2021	2020	2019
EBIT (UDM)	134,5	123,3	53,0
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	(21,9)	(20,7)	(0,5)
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	112,6	102,6	52,5
(+) Patrimônio Líquido	629,5	130,0	74,2
(+) Dívida Bruta	589,6	510,5	360,1
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(337,0)	(89,8)	(32,4)
Capital Investido	882,1	550,6	401,9
Capital Investido Média 2021 e 2020 = (B)	716,4	476,2	292,9
ROIC = (A/B)	15,7%	21,5%	17,9%

2021 o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC³) foi de 15,7% em função da mudança do mix (maior participação da BU Solar)

³ O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



• DRE

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	2021	2020	2019	Δ 21/20	Δ 20/19
Receita Bruta Vendas	975.509	608.975	442.831	60,2%	37,5%
TaaS (VGV Locações)	480.886	393.508	280.011	22,2%	40,5%
Vendas Totais	1.456.396	1.002.483	722.842	45,3%	38,7%
Receita Bruta Vendas	975.509	608.975	442.831	60,2%	37,5%
Receita Bruta Locação	288.930	255.427	185.165	13,1%	37,9%
Receita Bruta	1.264.439	864.402	627.995	46,3%	37,6%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(175.682)	(133.794)	(107.846)	31,3%	24,1%
(-) Devoluções	(22.175)	(12.563)	(13.574)	76,5%	-7,4%
Receita Líquida	1.066.582	718.045	506.575	48,5%	41,7%
(-) CMV	(771.722)	(479.047)	(372.927)	61,1%	28,5%
Lucro Bruto	294.860	238.998	133.648	23,4%	78,8%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>27,6%</i>	<i>33,3%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>	<i>6,9 p.p.</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(58.808)	(53.022)	(35.051)	10,9%	51,3%
(-) Despesas Comercial	(72.340)	(41.415)	(27.091)	74,7%	52,9%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(27.817)	(15.569)	(13.272)	78,7%	17,3%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(1.396)	(5.698)	(5.238)	-75,5%	8,8%
(-) Despesas Operacionais	(160.362)	(115.704)	(80.652)	38,6%	43,5%
EBIT	134.499	123.294	52.996	9,1%	132,6%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,2%</i>	<i>10,5%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>6,7 p.p.</i>
(+) Depreciação & Amortização	137.382	96.417	65.287	42,5%	47,7%
EBITDA	271.880	219.711	118.283	23,7%	85,7%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>25,5%</i>	<i>30,6%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>	<i>7,2 p.p.</i>
(+) Rev. Despesas não recorrentes	6.457	11.733	3.978	-45,0%	195,0%
EBITDA Ajustado	278.338	231.444	122.262	20,3%	89,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>26,1%</i>	<i>32,2%</i>	<i>24,1%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>	<i>8,1 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(40.193)	(32.014)	(32.549)	25,5%	-1,6%
(-) Provisão para IR e CSLL	(21.852)	(20.693)	(470)	5,6%	4303,9%
Lucro Líquido	72.454	70.587	19.977	2,6%	253,3%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>6,8%</i>	<i>9,8%</i>	<i>3,9%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>5,9 p.p.</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	4.262	7.744	2.625	-45,0%	195,0%
Lucro Líquido Ajustado	76.715	78.331	22.603	-2,1%	246,6%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>7,2%</i>	<i>10,9%</i>	<i>4,5%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>6,4 p.p.</i>



- **Audidores Independentes – Instrução CVM 381/03**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que, durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, além dos serviços de emissão de carta conforto em conexão com a oferta inicial de ações da Companhia, não há outros serviços contratados com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos seus auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e incluem, dentre outros, os seguintes: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; (c) o auditor não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes; e (d) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.



WDC
NETWORKS



RELEASE DE
RESULTADOS
4T21

LVTC
B3 LISTED NM

Teleconferência

10 de março de 2022 – Quinta-Feira
14h00 (Horário de Brasília) | 12h00 (EST)

Português: [clique aqui](#)

Inglês: [clique aqui](#)

(tradução simultânea)

IGC-NM B3

IGC B3

ITAG B3



Certificado
por A1100
B3-01

Relatório de Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES | 4T21

- ⇒ **Recorde** de Vendas Totais no **Segmento Corporativo** com **R\$208,9 milhões** no 4T21, + 66,5% vs. 4T20
 - BU Solar** com **R\$102,8 milhões no 4T21**, + 200,5% vs. 4T20
 - BU Enterprise** em **R\$106,2 milhões no 4T21**, + 16,3% vs. 4T20
- ⇒ **Recuperação** continua da **Mg. EBITDA Ajustado** Consolidada em **27,2%** no 4T21 vs. 26,2% no 3T21
- ⇒ **Lucro Líquido Ajustado** Consolidado em **R\$ 24,3 milhões no 4T21** vs. R\$ 15,9 milhões no 3T21
- ⇒ **Oferta subsequente primária de ações** (follow-on CVM-400)

R\$ 102,8

Milhões de Vendas Totais na BU Solar

R\$ 591,9

Milhões Backlog Receitas

59%

Vendas Totais Produzidos Internamente

Resumo do Resultado Consolidado e Indicadores Financeiros

Destacques (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21			2021		
	4T20	Δ %	2020	Δ %		
Resultados Financeiros Consolidados						
Vendas Totais	351,4	297,0	18,3%	1.456,4	1.002,5	45,3%
Receita Líquida	276,1	211,6	30,5%	1.066,6	718,0	48,5%
Lucro Bruto	76,1	73,6	3,5%	294,9	239,0	23,4%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	27,6%	34,8%	-7,2 p.p.	27,6%	33,3%	-5,6 p.p.
EBITDA Ajustado	75,1	72,1	4,2%	278,3	231,4	20,3%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	27,2%	34,1%	-6,9 p.p.	26,1%	32,2%	-6,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	24,3	29,6	-17,8%	76,7	78,3	-2,1%
Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)	8,8%	14,0%	-5,2 p.p.	7,2%	10,9%	-3,7 p.p.
Principais Indicadores Financeiros						
Backlog de Receita Diferida	591,9	407,3	45,3%	591,9	407,3	45,3%
Investimento em Imobilizados para Locação (CAPEX TaaS)	44,7	54,9	-18,6%	225,2	220,7	2,0%
Dívida Líquida / EBITDA UDM Ajustado (x)	0,9	n.a.	n.a.	0,9	n.a.	n.a.
Principais Indicadores Operacionais						
% Produzidos Internamente (% Vendas Totais)	59%	50%	19,3%	57%	40%	17,3 p.p.
% TaaS (% Vendas Totais)	28%	37%	-24,4%	33%	39%	-6,2 p.p.
% TaaS (% Receita Bruta)	22%	27%	-16,8%	23%	30%	-6,7 p.p.
Prazo Novos Contatos TaaS (média em meses)	45	41	9,8%	46	35	32,8%
Quantidade Novos Contratos TaaS	309	440	-29,8%	1.593	1.652	-3,6%
Valor Novos Contratos TaaS (média R\$ mil/contrato)	322	253	27,5%	302	238	0,3 p.p.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	4
Vendas Totais.....	5
TaaS – Locação de Tecnologia (<i>Technology as a Service</i>).....	6
Backlog de Receita.....	7
Investimento em Ativos TaaS – CAPEX.....	8
Comentário Resultado 4T21	9
Receita Líquida.....	9
Lucro Bruto.....	10
Margem Lucro Bruto.....	10
EBITDA Ajustado.....	11
Margem EBITDA Ajustado.....	12
Reconciliação EBITDA Ajustado.....	12
Resultado Financeiro.....	13
Lucro Líquido Ajustado.....	14
Fluxo de Caixa	15
Endividamento.....	16
ROIC	17
Anexos.....	18
Demonstrativo de Resultado	18
Balanço Patrimonial.....	19
Demonstrativo de Fluxo de Caixa.....	20



As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros não foram objeto de exame dos auditores independentes.

Mensagem da Administração

Prezado Investidor,

É com grande satisfação que anunciamos nossos **resultados do 4T21** e assim, finalizamos o ano de 2021. Como todos sabem, 2021 foi um ano de muitas realizações na nossa empresa, principalmente a **abertura de capital (IPO) em julho** e apesar de dificuldades sanitárias, logística internacional em quase colapso e dificuldades de suprimentos de componentes **consequimos avançar chegando a R\$ 1,456 bilhões de Vendas Totais, crescimento de 45,3% sobre 2020**. Não medimos esforços nesse trimestre para manter o fluxo de produtos para que nossa produção de geradores solar fotovoltaicos continuassem a ser entregues, frente a uma enorme demanda, bem como de entrega de sistemas de telecomunicações e sistemas corporativos.

A resiliência dos colaboradores e da nossa modalidade de venda de tecnologia como serviços (TaaS) trouxe excelentes resultados, tais como **Receita Líquida Consolidada foi de R\$ 276,1 milhões no 4T21**, o que representa um **crescimento de 30,5%** frente ao mesmo período de 2020, e ainda um **aumento da margem de Lucro Bruto Consolidada para 27,8%** (vs. 27,6% no 3T21). Outro indicador importante foi o **EBITDA Ajustado** que também atingiu patamar de **R\$ 75,1 milhões**, crescimento **de 4,2% frente ao mesmo período de 2020**, e **Margem EBITDA Ajustado Consolidada de 27,1% no 4T21 (vs. 26,2% no 3T21)**. Importante ressaltar que a melhora nos indicadores operacionais ocorreu mesmo considerando o momento de alteração do mix de vendas com maior representatividade da BU de Energia Solar Fotovoltaica, que tem margens menores que as demais, mas vem apresentando uma melhora de forma gradativa.

Notamos que a maturidade do mercado de Telecomunicações tem chegado rapidamente, ou seja, percebemos que a demanda por qualidade de rede, qualidade de atendimento ao assinante e busca por fidelização passaram a ser prioridades nos nossos clientes. Isso vem causando mudanças no mercado, diminuindo a busca apenas por quantidade de rede nova (*homes passed*) e se preocupando por exemplo com construção de EDGE Data Centers, muito importante para a melhora da experiência dos assinantes com conteúdos mais próximos e menos latência.

Estamos otimistas com 2022, pois criamos uma esteira de novas soluções tecnológicas para completar as soluções vendidas pelos ISPs, tais como sistemas "Smart Home", através da nossa marca Casa Conectada, bem como oportunidades de energia limpa nos provedores, renovando suas estruturas de rede com energia solar e baterias de lítio.

WDC Networks
#Descomplica



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

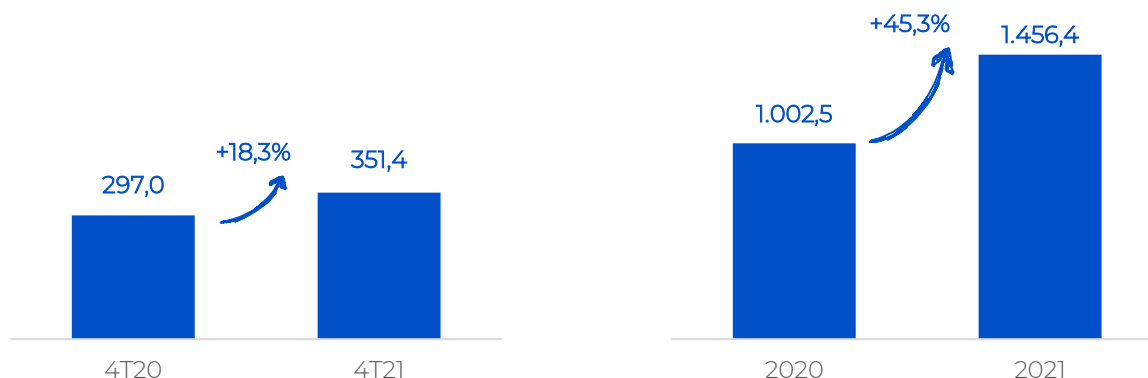


Vendas Totais

Vendas Totais (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Telecom	142,5	171,5	-16,9%	756,8	623,0	21,5%
Corporativo	208,9	125,5	66,5%	699,6	379,5	84,3%
BU Enterprise	106,2	91,3	16,3%	366,4	308,2	18,9%
BU Solar	102,8	34,2	200,5%	333,2	71,4	367,0%
Vendas Totais Consolidado	351,4	297,0	18,3%	1.456,4	1.002,5	45,3%

A WDC apresentou Vendas Totais de R\$ 351,4 milhões no 4T21 crescendo 18,3% vs. 4T20 mais uma vez em função do grande crescimento da BU Solar. No acumulado do ano o resultado foi ainda mais positivo, atingindo R\$ 1.456,4 milhões o que representa um aumento de 45,3% frente a 2020.

Vendas Totais | Consolidado (R\$ milhões)



No segmento Telecom houve uma redução de 16,9% no 4T21 vs. 4T20. Essa redução se deu principalmente em função da desaceleração do número de novos assinantes no mercado de provedores. Em 2021, o crescimento foi de 21,5% vs. 2020.

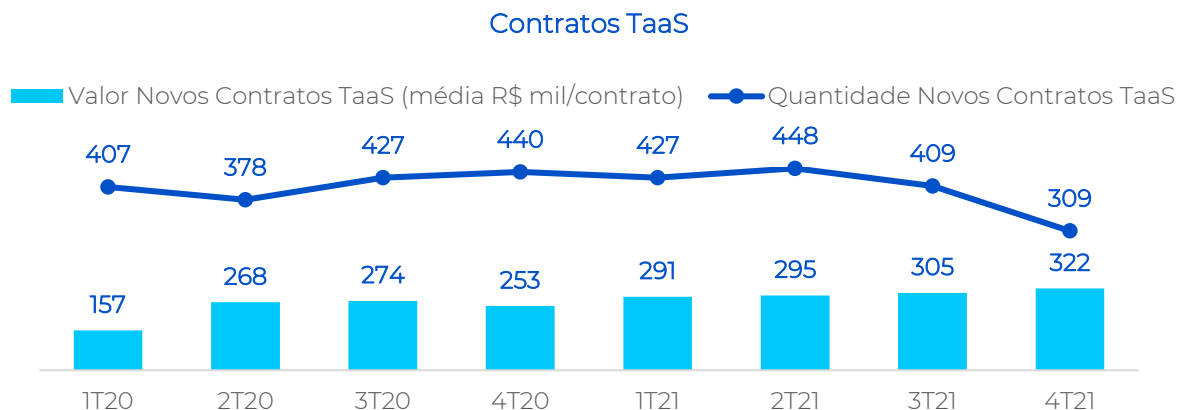
No segmento Corporativo, o crescimento foi de 66,5% no 4T21 vs. 4T20. Esse forte crescimento continua em função da expansão da BU Solar que apresentou 200,5% de crescimento no 4T21 vs. 4T20 e a BU Enterprise cresceu 16,3% no 4T21 vs. o 4T20. Em 2021, o crescimento foi de 84,3% vs. o ano anterior, sendo que a BU Solar cresceu 367% e a BU Enterprise cresceu 18,9%.

Relatório de Administração/Comentário do Desempenho

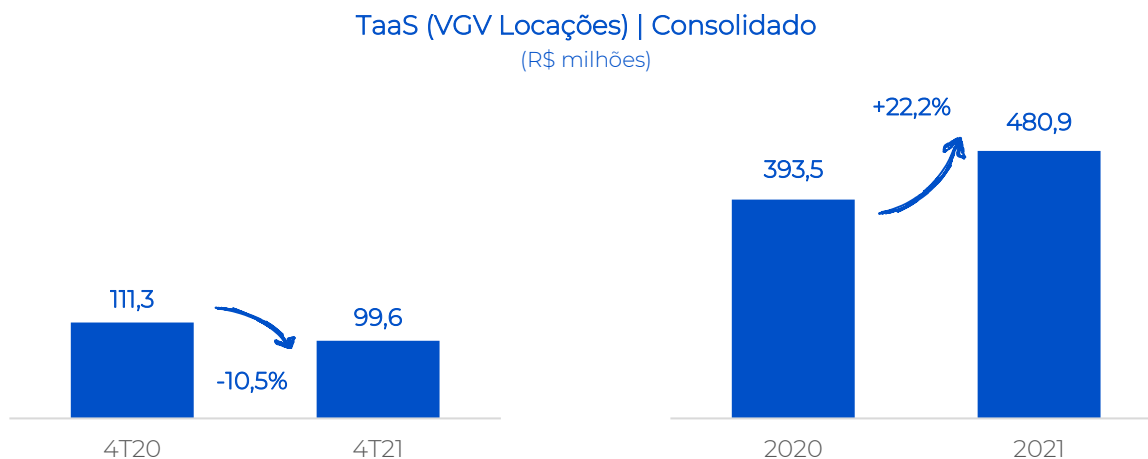


TaaS – Locação de Tecnologia (*Technology as a Service*)

Em relação ao Valor dos Novos Contratos de TaaS, observamos um novo aumento de ticket médio para R\$322 mil por contrato. No entanto, a quantidade de Novos Contratos TaaS, reduziu para 309 no último trimestre como consequência da redução de novas adições de assinantes observada no segmento Telecom.



Em 2021, as Vendas Totais TaaS (VGV locações) foi de R\$480,9 milhões que significa um crescimento de 22,2% vs. 2020 apresentando um novo recorde para a WDC.

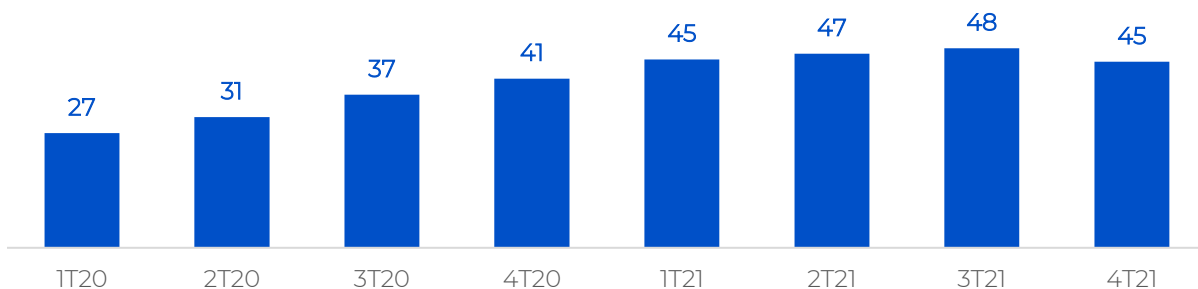


O indicador Vendas Totais é o melhor indicador para medir o esforço comercial da WDC Networks pois incorpora o valor nominal dos contratos de locação “TaaS (VGV Locações)”, que serão reconhecidos ao longo da competência dos contratos e a Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços de acordo com o IFRS.

Relatório de Administração/Comentário do Desempenho



Prazo Novos Contratos TaaS
(média em meses)

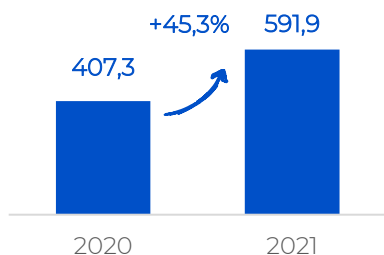


O Prazo dos Novos Contratos TaaS ficou em 45 meses no 4T21 e em 46 meses na média do ano de 2021.

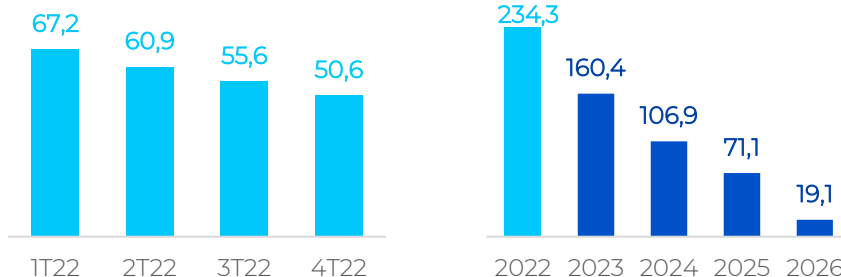
Backlog de Receita

Fechamos o *Backlog* de Receita de 2021 com R\$ 591,9 milhões, apresentando um crescimento de 45,3% vs. 2020 e 4,7% vs. 3T21. O *Backlog* de Receita demonstra a parcela de receitas futuras vendidas pela WDC que significará receitas e resultados já garantidos sem qualquer necessidade de novos investimentos dado que o Capex já foi realizado em períodos anteriores. Essa característica demonstra a resiliência do modelo de negócios da WDC.

Backlog de Receita ou Receita Futura
(R\$ milhões)



Cronograma de Recebimento
(R\$ milhões)



O cronograma de recebimento indica os valores que temos de Receita Futura a ser reconhecida nos próximos nos próximos 4 trimestres e nos próximos anos.

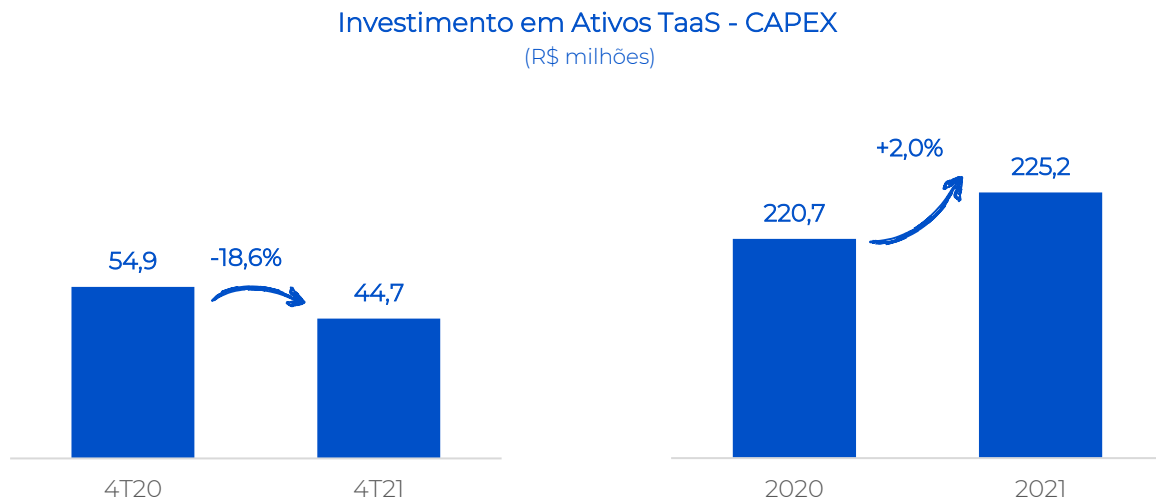
O Backlog de Receita, ou Receita Diferida, será contabilizado de acordo com a competência de cada contrato nos períodos futuros agindo como um “estoque” de Receita. O Backlog é consequência direta do TaaS (VGV Locações) e dos Prazos de Novos Contratos (quanto maior o prazo, maior a parcela que será contabilizada no futuro impactando o Backlog).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

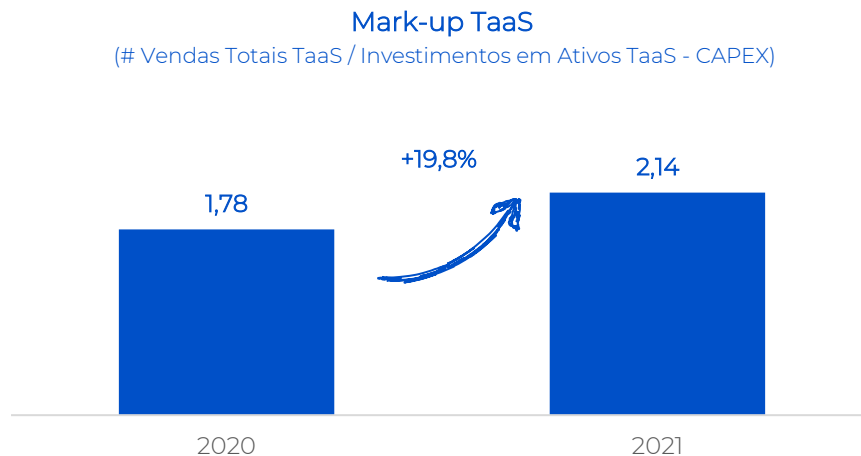


Investimento em Ativos TaaS – CAPEX

O investimento total em Ativos Imobilizados no 4T21 foi de R\$ 44,7 milhões, 18,6% menor que no 4T20. Em 2021 foi de R\$225,2 milhões, crescimento de 2,0% vs. mesmo período do ano anterior.



Avaliando o retorno do investimento, no ano de 2021, para cada Real investido no TaaS iremos gerar 2,14x em Vendas Totais (VGV Locações), que serão contabilizados ao longo da competência dos contratos de locação. Esse indicador para o mesmo período de 2020 estava em 1,78x.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



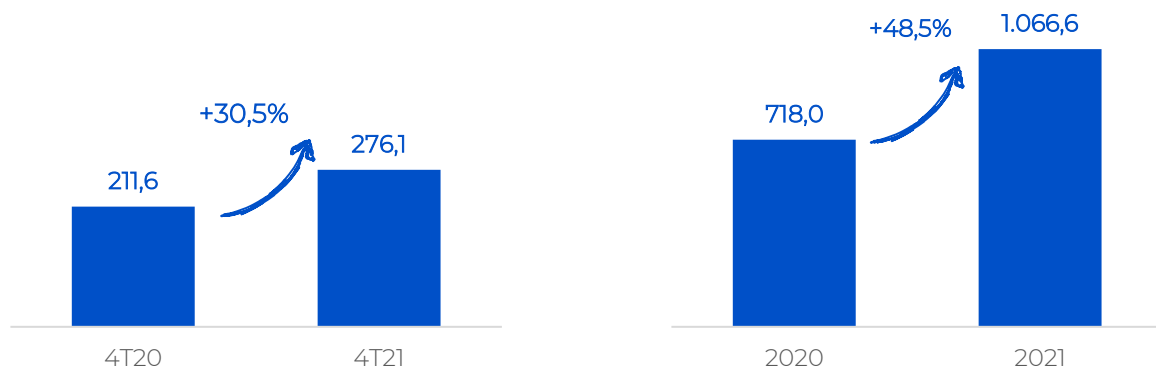
Comentário Resultado 4T21

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Telecom	107,0	113,6	-5,8%	503,5	440,7	14,3%
Corporativo	169,2	98,0	72,6%	563,1	277,4	103,0%
BU Enterprise	78,3	67,1	16,6%	266,8	213,1	25,2%
BU Solar	90,9	30,9	194,3%	296,3	64,2	361,3%
Receita Líquida Consolidado	276,1	211,6	30,5%	1.066,6	718,0	48,5%

A Receita Líquida Consolidada ficou em R\$276,1 milhões, 30,5% de crescimento em relação ao 4T20. No ano atingimos R\$ 1.066,6 milhões, e crescimento foi de 48,5% vs. 2020. Conforme mencionado, este crescimento é atribuído ao segmento Corporativo devido a forte vendas de produtos e serviços na BU Solar.

Receita Líquida | Consolidada (R\$ milhões)



No segmento Telecom houve uma desaceleração de 5,8% no 4T21 vs. 4T20. É importante ressaltar o efeito recorrente da receita de locação, esse efeito é o principal motivo pelo qual a receita líquida caiu menos do que o Vendas Totais de Telecom (-17,0%). Em 2021, o crescimento foi de 14,3% vs. 2020.

No segmento Corporativo, o crescimento foi de 72,6% no 4T21 vs. 4T20. Em 2021, o crescimento foi de 103,0% vs. o ano anterior, sendo que a BU Solar cresceu 361,3% e a BU Enterprise cresceu 25,2%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Telecom	35,9	46,2	-22,3%	176,7	170,5	3,6%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Telecom)</i>	33,6%	40,7%	-7,1 p.p.	35,1%	38,7%	-3,6 p.p.
Corporativo	40,2	27,4	47,0%	118,2	68,5	72,6%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Corporativo)</i>	23,8%	27,9%	-4,1 p.p.	21,0%	24,7%	-3,7 p.p.
Lucro Bruto Consolidado	76,1	73,6	3,5%	294,9	239,0	23,4%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida Consolidado)</i>	27,6%	34,8%	-7,2 p.p.	27,6%	33,3%	-5,6 p.p.

O Lucro Bruto Consolidado do 4T21 ficou em R\$ 76,1 milhões, crescimento de 3,5% vs. o 4T20. O segmento Corporativo foi o principal responsável por esse crescimento com maior maturidade de ambas as BUs (Enterprise e Solar). No ano, o Lucro Bruto Consolidado foi R\$ 294,9 milhões, um novo recorde para a WDC com crescimento de 23,4% vs. 2020.

No segmento Telecom atingimos um total de R\$ 35,9 milhões no 4T21, redução de 22,3% vs. 4T20. No ano, o resultado apresentou crescimento de 3,6% vs. 2020 atingindo o patamar de R\$ 176,7 milhões.

No segmento Corporativo atingimos um total de R\$ 40,2 milhões no 4T21, crescimento de 47,0% vs. o 4T20 em função de maiores volumes advindos da BU Solar. No ano, o Lucro Bruto ficou em R\$ 118,2 milhões, crescimento de 72,6% vs. 2020.

Margem Lucro Bruto

A Margem Bruta Consolidada foi de 27,6% no 4T21 vs. 34,8% no 4T20 (-7,2 p.p.). Os dois principais fatores que justificam essa redução são a mudança no mix de receita (maior participação da BU Solar) e o maior Prazo de Novos Contratos de TaaS (locações). Em 2021, a Margem Bruta Consolidada foi de 27,6% vs. 33,3% em 2020 (-5,6 p.p.).

No segmento Telecom, a Margem Bruta segmentada que ficou em 33,6% no 4T21 vs. 40,7% no 4T20 (-7,1 p.p.). Em 2021 a Margem Bruta do Telecom foi de 35,2%, uma contração de 3,6 p.p. vs. 2020, ainda em função do impacto causado pelo aumento no Prazo de Novos Contratos.

No segmento Corporativo, houve uma redução de 4,1 p.p. na Margem Bruta no 4T21 (de 27,9% no 4T20 para 23,8% no 4T21). Em 2021 a Margem Bruta do Corporativo foi de 21,0%, apresentando uma redução de 3,7 p.p. vs. 2020, o impacto deve-se principalmente ao mix de produtos, tendo maior participação da BU Solar que apresenta margens menores.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



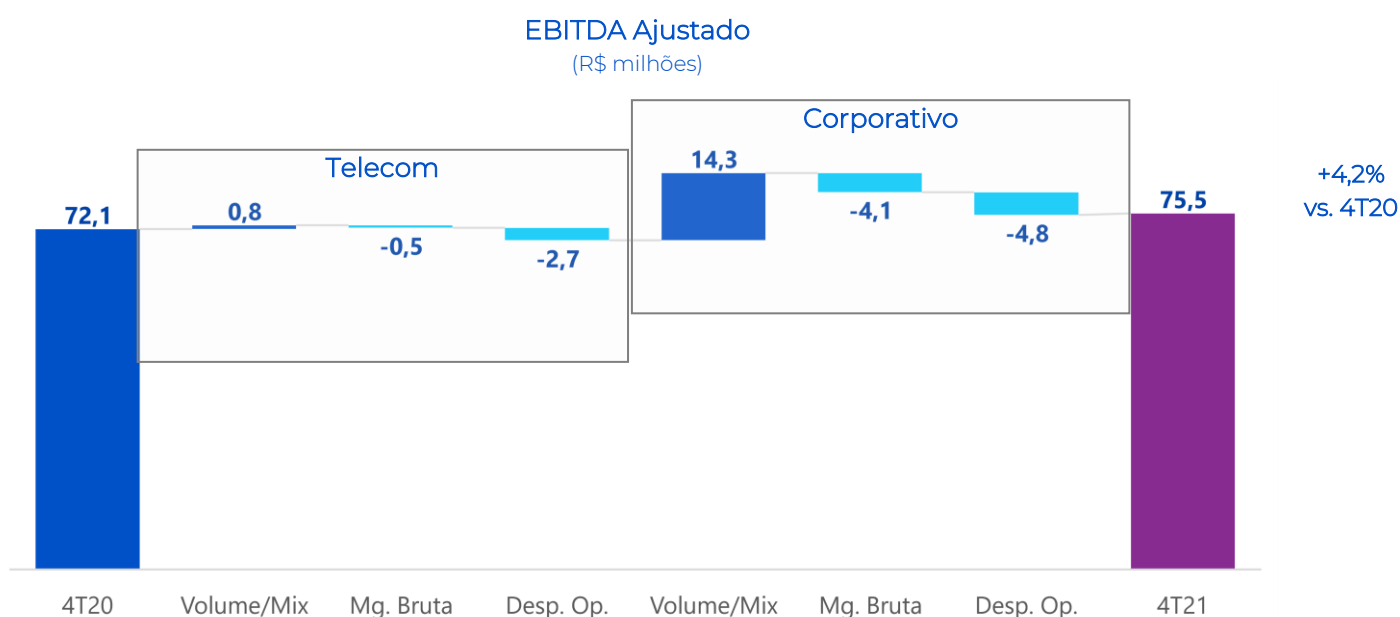
EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Telecom	53,0	55,4	-4,3%	225,1	196,9	14,3%
Mg. EBITDA Ajustada (% Rec. Líq. Telecom)	49,5%	48,8%	0,8 p.p	44,7%	44,7%	0,0 p.p.
Corporativo	22,1	16,7	32,4%	53,2	34,5	54,2%
Mg. EBITDA Ajustada (% Rec. Líq. Corporativo)	13,1%	17,1%	-4 p.p	9,5%	12,4%	-3,0 p.p.
EBITDA Ajustado Consolidado	75,1	72,1	4,2%	278,3	231,4	20,3%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	27,2%	34,1%	-6,9 p.p.	26,1%	32,2%	-6,1 p.p.

O EBITDA Ajustado Consolidado da WDC do 4T21 ficou em R\$ 75,1 milhões, crescimento de 4,2% vs. o 4T20. O segmento Corporativo foi o principal responsável por esse crescimento com maior maturidade de ambas as BUs (Enterprise e Solar) e maiores volumes. Em 2021, o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 278,3 milhões, crescimento de 20,3% vs. 2020, em função de maiores volumes em ambos os segmentos.

No segmento Telecom o EBITDA Ajustado ficou em R\$ 53,2 milhões no 4T21, redução de 3,0% vs. 4T20. Em 2021, o EBITDA Ajustado do Telecom ficou em R\$ 225,1 milhões, crescimento de 14,3%. O principal fator que contribuiu para o crescimento foram maiores volumes na venda de produtos com melhores margens.

Já no segmento Corporativo, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 22,1 milhões no 4T21, crescimento de 32,4% vs. 4T20. No ano, atingimos marca histórica de R\$ 53,2 milhões, crescimento de 54,2% vs. 2020, impulsionado principalmente pelo crescimento de volume de vendas da BU Solar



Relatório de Administração/Comentário do Desempenho



Margem EBITDA Ajustado

A Margem EBITDA Ajustada Consolidada foi de 27,2% no 4T21 vs. 34,1% no 4T20 (-6,9 p.p.) em função da mudança no mix de receita (maior participação da BU Solar). Já em 2021, a Margem EBITDA Ajustada Consolidada foi de 26,1% vs. 32,2% em 2020 (-6,1 p.p.), impactada também pelo efeito mix, no qual o segmento Corporativo representou 19,1% em 2021 vs. 14,9% em 2020 do EBITDA Ajustado Consolidado.

No segmento Telecom, a Margem EBITDA Ajustada ficou 49,5% no 4T21 vs. 48,8% no 4T20 (+1,5 p.p.). Em 2021 a Margem EBITDA Ajustada foi de 44,7%, mesmo nível de 2020.

Já no segmento Corporativo, a Margem EBITDA Ajustada ficou em 13,1% no 4T21 vs. 17,1% no 4T20. Em 2021, a Margem EBITDA Ajustada foi de 9,5%, contração de 3,0 p.p. vs. 2021. Os principais motivos que justificam essa redução são os mesmo apontados na sessão do Lucro Bruto.

Reconciliação EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
EBITDA Consolidado	74,9	70,0	7,1%	271,9	219,7	23,7%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>33,1%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,2	0,0	n.a	6,9	0,0	n.a
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,0	2,1	-100,0%	7,3	11,4	-36,5%
(-) Excl. Crédito ICMS na Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	0,0	n.a	(7,7)	0,0	n.a
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	n.a	0,0	0,3	-100,0%
(+) Rev. Despesas não recorrentes	0,2	2,1	-89,4%	6,5	11,7	-45,0%
EBITDA Ajustado Consolidado	75,1	72,1	4,2%	278,3	231,4	20,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>27,2%</i>	<i>34,1%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>

Despesas de IPO: Com a realização do IPO reconhecemos despesas de R\$6,9 milhões. Todas as despesas estimadas estavam informadas no prospecto preliminar e definitivo.

Despesa de Remuneração Variável Baseado em Ações: Conforme mencionado na nota explicativa 20 do ITR do 2 trimestre, também nas DFs de 2017 a 2020, a WDC mantinha até a data do IPO programa de remuneração variável baseado em ações. Com a realização do IPO o programa será pago e finalizado. A WDC substituiu o programa por um programa de Opções de Ações conforme descrito em seu Formulário de Referência disponível no site de RI (www.ri.wdcnet.com.br) e da CVM.

Exclusão do Crédito de ICMS na Base PIS/COFINS: exclusão de base de créditos no montante de R\$ 7,7 milhões realizado no resultado no 2T21.

Despesas Pré-operacionais: Despesas não recorrentes pré-operacionais oriundas da abertura Casa Conectada em 2020

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Variação Cambial Líquida	(9,2)	6,8	-235,2%	(5,1)	4,1	-226,1%
Receita Financeira	12,6	4,9	158,1%	25,0	9,3	168,2%
Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos	(15,0)	(15,9)	-5,2%	(60,0)	(45,4)	32,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(11,6)	(4,2)	178,7%	(40,2)	(32,0)	25,5%

A Variação Cambial Líquida (Ativa e Passiva) representou uma despesa de R\$ 9,2 milhões em no 4T21, justificada principalmente pela depreciação do BRL frente a outras moedas estrangeiras que incidem sobre os passivos de fornecedores internacionais e ativos de estoques que ainda não foram nacionalizados. Este efeito é temporal pois será anulado pela precificação das nossas vendas atreladas às moedas estrangeiras. Em 2021, a Variação Cambial Líquida representou uma despesa de R\$ 5,1 milhões, apesar da depreciação do BRL no período.

A Receita Financeira da WDC ficou em R\$ 12,6 milhões no 4T21, em comparação a R\$ 4,9 no 4T20. Tal variação é consequência do aumento da posição de Caixa da Companhia ao longo do período decorrente da oferta inicial de ações realizada em julho de 2021, e maior ocorrência de pagamentos de multas e juros de clientes inadimplentes no valor de R\$ 1,6 milhões aproximadamente. Em 2021, a Receita Financeira foi de R\$ 25,0 milhões, 168,2% superior a 2020.

A Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos no 4T21 foi de R\$ 15,0 milhões, 5,2% menor que o 4T20. Tais variações são consequência do endividamento total da Companhia nos diferentes períodos, dos indexadores contratados (CDI e IPCA), e em contrapartida, o efeito positivo da repactuação e pré-pagamento de dívidas efetuados ao longo de 2021. Em 2021, a Despesa Financeira e Instrumentos Derivativos foi de R\$ 60,0 milhões, 32,3% superior a 2020, sendo que R\$ 8,3 milhões se referiu a ajustes a valor presente do contas a receber e fornecedores devido aos aumentos ocorridos na taxa Selic ao longo do ano.

O Resultado Financeiro Líquido no 4T21 foi uma despesa de R\$11,6 milhões, em comparação a uma despesa de R\$4,2 milhões no 4T20. No acumulado de 2021, o Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$40,2 milhões vs. R\$32,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Lucro Líquido Ajustado

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita Líquida	276,1	211,6	30,5%	1.066,6	718,0	48,5%
EBIT	37,1	42,7	-13,1%	134,5	123,3	9,1%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>13,4%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(11,6)	(4,2)	178,7%	(40,2)	(32,0)	25,5%
(-) Provisão para IR e CSLL	(1,3)	(10,4)	-87,5%	(21,9)	(20,7)	5,6%
Lucro Líquido	24,2	28,2	-14,2%	72,5	70,6	2,6%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>8,8%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>9,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
(+) Despesas de IPO	0,2	0,0	n.a.	6,9	0,0	n.a.
(+) Despesas Rem. Variável Baseado em Ações	0,0	2,1	-100,0%	7,3	11,4	-36,5%
(-) Excl. Crédito ICMS Base PIS/COFINS (17-20)	0,0	0,0	n.a.	(7,7)	0,0	n.a.
(+) Despesas Pré-Operacionais	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,3	-100,0%
(-) Reversão IR e CSLL	(0,1)	(0,7)	-89,4%	(2,2)	(4,0)	-45,0%
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	0,2	1,4	-89,4%	4,3	7,7	-45,0%
Lucro Líquido Ajustado	24,3	29,6	-17,8%	76,7	78,3	-2,1%
<i>Margem Lucro Líquido Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>8,8%</i>	<i>14,0%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

O Lucro Líquido Ajustado no 4T21 foi de R\$24,3 milhões, contração de 17,8% vs. 4T20. No ano de 2021 o Lucro Líquido ajustado atingiu R\$76,7 milhões, contração de 2,1% vs. 2020.

A Margem de Lucro Líquido Ajustado foi de 8,8% no 4T21, contração de 5,2 p.p. vs. 4T20 e expansão de 3,3 p.p. vs. 3T21, como consequência dos efeitos comentados acima. No ano de 2021 o A Margem de Lucro Líquido ajustado atingiu 7,2%, vs. 10,9% em 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	2021	2020	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	7,1	(29,5)	124,1	-124%
Lucro líquido do período	24,2	72,5	70,6	3%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	44,0	235,5	182,4	29%
Redução (aumento) dos ativos	(60,0)	(267,8)	(108,7)	146%
Aumento (redução) dos passivos	(1,1)	(69,7)	(20,2)	245%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(75,5)	(465,4)	(270,4)	72%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(68,4)	494,9	155,8	218%
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	0,8	0,8	0,0	
Variação no Caixa Líquido da Companhia	(136,0)	0,7	9,6	-93%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	38,5	38,5	37,8	2%

No 4T21 a variação no Caixa Líquido da WDC foi de R\$ 136,0 milhões negativos (aplicação) em função principalmente das atividades de financiamento (amortização de dívidas) e das atividades de Investimentos (Capex TaaS). A variação no Caixa Líquido da Companhia foi R\$ 0,8 milhões, pois os recursos do IPO foram aplicados em investimentos de curto prazo, assim a WDC encerrou o ano de 2021 com R\$ 38,5 milhões em Caixa e Equivalentes de Caixa e R\$ 298,5 milhões de Investimentos de Curto Prazo compondo o caixa operacional

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



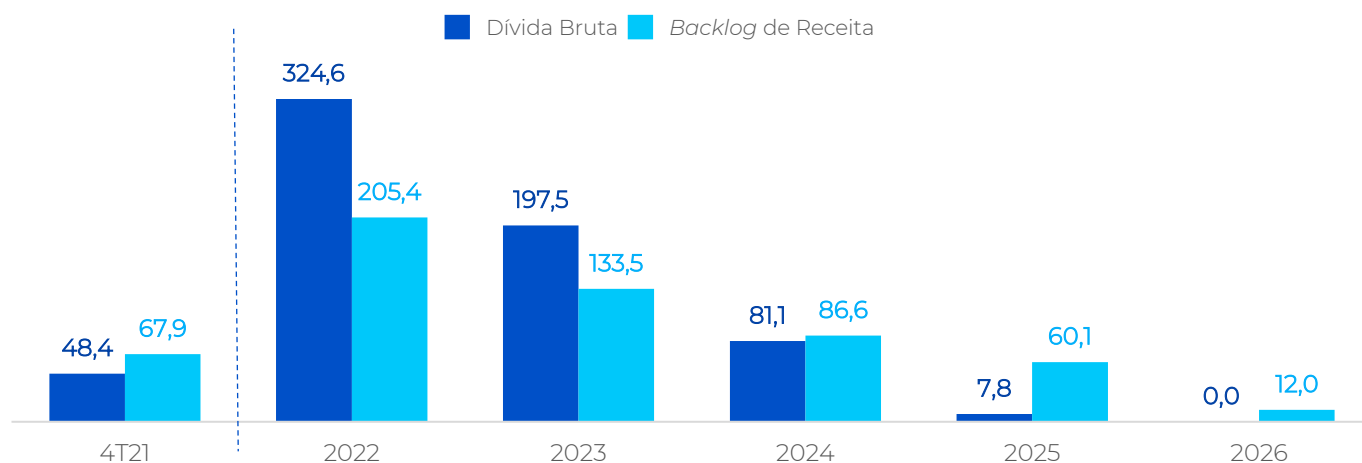
Endividamento

Endividamento (R\$ milhões exceto quando indicado)	4T21	3T21	Δ %
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	596,5	668,5	-10,8%
Circulante	326,7	318,0	2,7%
Não Circulante	269,9	350,5	-23,0%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos Líquidos	(6,9)	(7,8)	-12,0%
Ativo	(15,6)	(16,4)	-4,8%
Passivo	8,7	8,5	1,9%
Dívida Bruta	589,6	660,6	-10,7%
(-) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(337,0)	(436,9)	-22,9%
Dívida Líquida	252,6	223,8	12,9%
EBITDA UDM ajustado	278,3	275,3	1,1%
Dívida Líquida / EBITDA UDM ajustado	0,91	0,81	11,7%

A Dívida Líquida sobre o EBITDA Ajustado (UDM) ficou em 0,91x no 4T21. Esse nível reflete um patamar saudável na visão da administração considerando ainda que o *Backlog de Receita Futura* no valor de R\$591,9 milhões representa uma cobertura de 2,3x o total da Dívida Líquida.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

(R\$ milhões)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



ROIC

ROIC (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	3T21	2020	2019
EBIT (UDM)	134,5	140,1	123,3	53,0
(-) Provisão para IR e CSLL (UDM)	(21,9)	(30,9)	(20,7)	(0,5)
Lucro Operacional depois de impostos (NOPAT) = (A)	112,6	109,2	102,6	52,5
(+) Patrimônio Líquido	629,5	616,2	130,0	74,2
(+) Dívida Bruta	589,6	660,6	510,5	360,1
(+) Disponibilidades (Caixa e Equiv.) e Investimentos de CP	(337,0)	(436,9)	(89,8)	(32,4)
Capital Investido	882,1	839,9	550,6	401,9
Capital Investido Média 4T21 e 4T20 = (B)	716,4	697,5	476,2	292,9
ROIC = (A/B)	15,7%	15,7%	21,5%	17,9%

No 4T21 o Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC¹) se manteve estável em 15,7%.

¹ O capital investido (ROIC) é a somatória do capital investido nas atividades operacionais da Companhia composto pelo Patrimônio Líquido e Dívida Bruta, Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo. Entendemos que a média do capital investido entre o período corrente e anterior reflete melhor o desempenho da Companhia em função do crescimento acelerado

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultado

Demonstração Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Receita Bruta Vendas	251.797	185.664	35,6%	975.509	608.975	60,2%
TaaS (VGV Locações)	99.638	111.299	-10,5%	480.886	393.508	22,2%
Vendas Totais	351.435	296.963	18,3%	1.456.396	1.002.483	45,3%
Receita Bruta Vendas	251.797	185.664	35,6%	975.509	608.975	60,2%
Receita Bruta Locação	72.936	68.618	6,3%	288.930	255.427	13,1%
Receita Bruta	324.733	254.281	27,7%	1.264.439	864.402	46,3%
(-) Impostos Incidentes sobre Receita	(44.078)	(37.727)	16,8%	(175.682)	(133.794)	31,3%
(-) Devoluções	(4.526)	(4.978)	-9,1%	(22.175)	(12.563)	76,5%
Receita Líquida	276.128	211.576	30,5%	1.066.582	718.045	48,5%
(-) CMV	(200.012)	(138.018)	44,9%	(771.722)	(479.047)	61,1%
Lucro Bruto	76.116	73.559	3,5%	294.860	238.998	23,4%
<i>Margem Bruta (% Receita Líquida)</i>	<i>27,6%</i>	<i>34,8%</i>	<i>-7,2 p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>33,3%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
(-) Despesas c/ Pessoal	(12.542)	(13.230)	-5,2%	(58.808)	(53.022)	10,9%
(-) Despesas Comercial	(17.278)	(12.405)	39,3%	(72.340)	(41.415)	74,7%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(6.300)	(4.032)	56,2%	(27.817)	(15.569)	78,7%
(+/-) Outras receitas/despesas operacionais	(2.890)	(1.183)	144,3%	(1.396)	(5.698)	-75,5%
(-) Despesas Operacionais	(39.010)	(30.850)	26,5%	(160.362)	(115.704)	38,6%
EBIT	37.106	42.709	-13,1%	134.499	123.294	9,1%
<i>Margem EBIT (% Receita Líquida)</i>	<i>13,4%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>12,6%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Depreciação & Amortização	37.797	27.254	38,7%	137.382	96.417	42,5%
EBITDA	74.904	69.963	7,1%	271.880	219.711	23,7%
<i>Margem EBITDA (% Receita Líquida)</i>	<i>27,1%</i>	<i>33,1%</i>	<i>-5,9 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
(+) Rev. Despesas não recorrentes	228	2.145	-89,4%	6.457	11.733	-45,0%
EBITDA Ajustado	75.132	72.108	4,2%	278.338	231.444	20,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>27,2%</i>	<i>34,1%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(11.629)	(4.170)	178,9%	(40.193)	(32.014)	25,5%
(-) Provisão para IR e CSLL	(1.297)	(10.365)	-87,5%	(21.852)	(20.693)	5,6%
Lucro Líquido	24.180	28.174	-14,2%	72.454	70.587	2,6%
<i>Margem Líquida (% Receita Líquida)</i>	<i>8,8%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>	<i>6,8%</i>	<i>9,8%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>
(+) Rev. Desp. não recorrentes e IR e CSLL	151	1.416	-89,4%	4.262	7.744	-45,0%
Lucro Líquido Ajustado	24.331	29.590	-17,8%	76.715	78.331	-2,1%
<i>Margem Líquida Ajustada (% Receita Líquida)</i>	<i>8,8%</i>	<i>14,0%</i>	<i>-5,2 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Balanco Patrimonial

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ milhares, exceto quando indicado)	4T21	3T21	Δ %	2020	2019
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	38.465	174.451	-78%	37.785	28.228
Investimentos de curto prazo	298.522	262.416	14%	52.046	4.130
Contas a receber, líquidas	163.719	187.426	-13%	162.581	111.374
Impostos a recuperar	49.010	57.841	-15%	22.762	11.338
Instrumentos financeiros derivativos	6.480	7.252	-11%	8.088	366
Estoques	259.361	201.458	29%	138.780	167.805
Adiantamentos a fornecedores	73.721	60.784	21%	34.927	11.014
Despesas Antecipadas	1.113	1.530	-27%	183	0
Total do Ativo Circulante	890.391	953.159	-7%	457.152	334.255
Ativo Não Circulante					
Contas a receber, líquidas	95.691	83.213	15%	43.590	11.820
Depósitos Judiciais	109	110	0%	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	9.091	9.101	0%	6.122	0
Impostos diferidos	17.496	15.809	11%	15.231	9.610
Ativo de direito de uso	3.001	3.240	-7%	5.313	4.452
Imobilizado, líquido	419.205	413.675	1%	345.930	239.253
Intangível, líquido	56.852	54.674	4%	37.972	16.365
Total do Ativo Não Circulante	601.445	579.822	4%	454.158	281.500
Total do Ativo	1.491.836	1.532.981	-3%	911.310	615.755
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	199.444	161.498	23%	149.074	104.973
Pessoal, encargos e benefícios sociais	8.318	10.898	-24%	24.269	11.173
Impostos a recolher	2.050	17.172	-88%	8.907	5.046
Empréstimos, financiamentos e debêntures	326.680	318.017	3%	195.861	117.718
Instrumentos financeiros derivativos	7.175	7.013	2%	0	2.731
Arrendamentos mercantis	2.228	2.083	7%	2.650	1.885
Outras obrigações	45.409	46.450	-2%	68.086	42.056
Total do Passivo Circulante	591.304	563.131	5%	448.846	285.582
Passivo Não Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	269.856	350.468	-23%	328.808	239.969
Outras obrigações	1.206	1.724	-30%	3.697	15.993
Total do Passivo Não Circulante	271.062	353.690	-23%	332.505	255.962
Patrimônio Líquido	0	0		0	0
Capital social	297.591	298.030	0%	86.666	86.666
Reservas de capital	236.632	236.632	0%	10.000	10.000
Reservas de lucro	94.427	33.225	184%	33.225	7.360
Outras obrigações	820	48.273	-98%	68	-29.815
Total do Patrimônio Líquido	629.470	616.160	2%	129.959	74.211
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.491.836	1.532.981	-3%	911.310	615.755

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidado (R\$ milhões, exceto quando indicado)	4T21	2021	2020	Δ %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	7.101	(29.546)	124.113	-124%
Lucro líquido do período	24.180	72.454	70.587	3%
Ajuste para conciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais	44.037	235.511	182.377	29%
Depreciação e amortização	37.798	137.382	96.417	42%
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	5.226	25.949	14.675	77%
Provisão para obsolescência de estoques	(994)	(877)	4.093	-121%
Provisão para processos judiciais e outros, líquida	(7)	(7)	(77)	-91%
Marcação a mercado de derivativos	(8.383)	(13.047)	(16.575)	-21%
Receita de aplicação financeira em investimentos de curto prazo	(5.524)	(8.102)	(265)	2957%
Despesas de juros e variação cambial	10.153	56.458	50.671	11%
Despesas de ajuste a valor presente	3.848	8.345	423	1873%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	101	361	898	-60%
Despesas com remuneração baseada em ações	0	7.253	11.424	-37%
Imposto de renda e contribuição social	3.506	24.061	26.314	-9%
Impostos de renda e contrinuição social diferidos	(1.687)	(2.265)	(5.621)	-60%
Redução (aumento) dos ativos	(60.035)	(267.820)	(108.663)	146%
Contas a receber	2.113	(87.637)	(98.075)	-11%
Impostos a recuperar	8.830	(26.248)	(11.424)	130%
Estoques	(58.757)	(120.589)	24.932	-584%
Adiantamentos a fornecedores e depósitos judiciais	(12.487)	(37.067)	(23.913)	55%
Despesas antecipadas	417	(930)	(183)	408%
Outros créditos	0	0	0	
Liquidação de derivativos	(151)	4.651	0	
Aumento (redução) dos passivos	(1.081)	(69.691)	(20.188)	245%
Fornecedores	40.539	56.296	44.101	28%
Impostos a recolher	(6.649)	(13.227)	(1.123)	1078%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(2.580)	(23.204)	1.672	-1488%
Receita diferida	(1.005)	(7.545)	(15.066)	-50%
Partes relacionadas	(70)	(77)	309	-125%
Outras obrigações	(11.205)	(11.679)	18.300	-164%
Pagamento de juros	(181)	(52.454)	(47.051)	11%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(19.820)	(17.691)	(21.330)	-17%
Pagamento de processos judiciais e outros	(110)	(110)	0	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(75.491)	(465.423)	(270.378)	72%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(44.909)	(227.049)	(222.740)	2%
Resgates dos investimentos de curto prazo	273.127	325.835	88.555	268%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(68.418)	494.897	155.822	218%
Ingresso de novos empréstimos e debêntures	0	275.461	280.989	-2%
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(75.112)	(200.040)	(117.244)	71%
Pagamento de obrigações por arrendamento mercantil	(708)	(3.075)	(3.127)	-2%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	0	(15.006)	(4.796)	2
Aumento de capital e reservas - IPO, líq. dos gastos com emissão	(219.230)	210.925	0	
Aumento de reservas de capital	226.632	226.632	0	
Efeito de Variação Cambial Sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	821	752	0	
Variação no Caixa Líquido da Companhia	(135.987)	680	9.557	-93%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	174.452	37.785	28.228	34%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	38.465	38.465	37.785	2%

#Descomplica

Fale com o RI



(11) 3035-3777

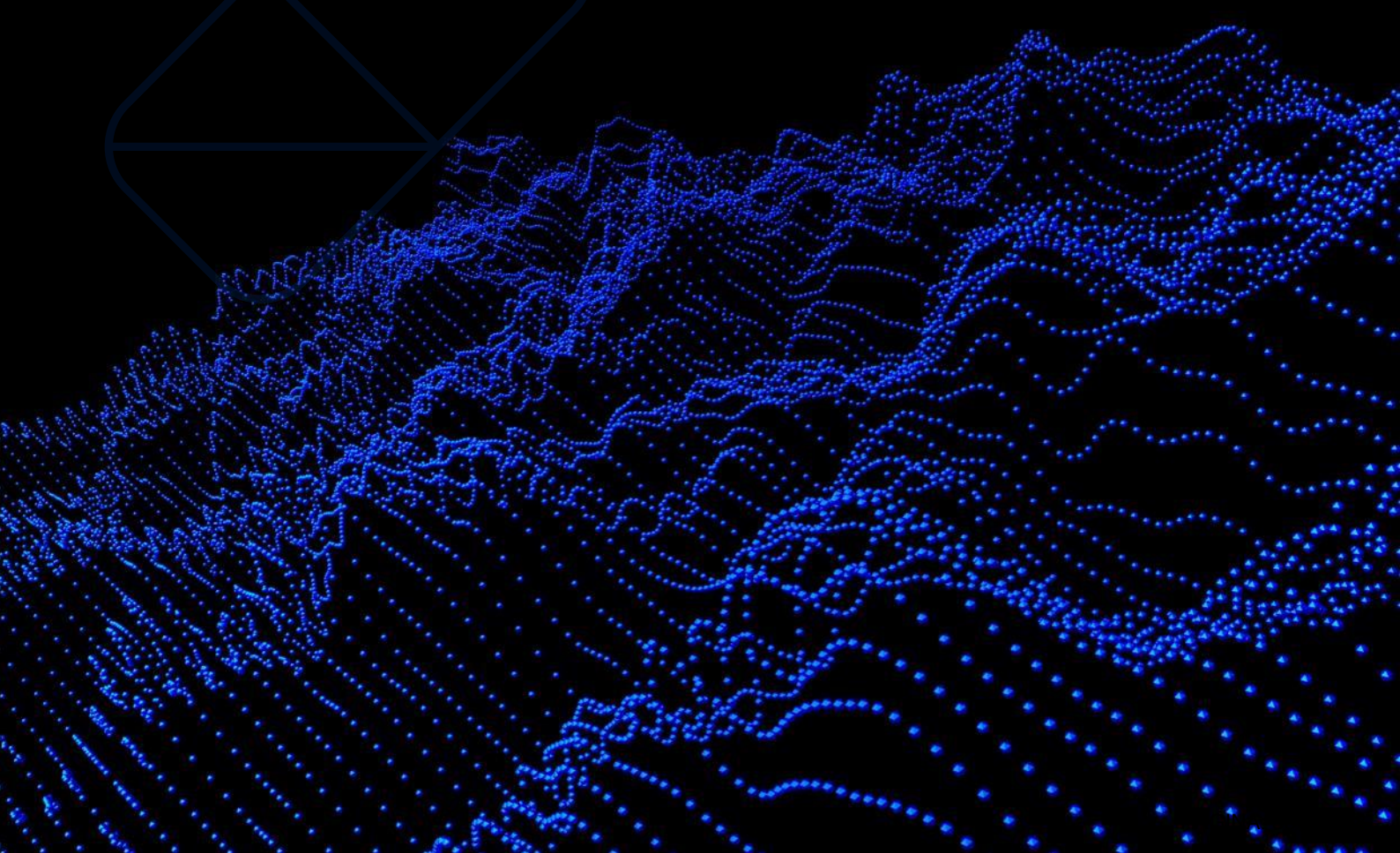
Ramal: 6259/ 6225



ri@wdcnet.com.br



www.ri.wdcnet.com.br



Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Livotech da Bahia Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), ou WDC Networks, que está listada no Novo Mercado da B3 S.A com símbolo LVTC3, sediada na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, Km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.917.486/0001-40, é uma empresa de tecnologia, que importa, industrializa e comercializa produtos de Telecomunicações (fibra ótica, FTTH), Data Center, Áudio e Vídeo Profissional, Segurança Eletrônica, Comunicações Unificadas, Segurança da Informação, Sistemas de Energia Solar Fotovoltaica entre outras.

A Companhia atua no Brasil desde 2004 na venda de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, e tem um modelo de negócio inovador TaaS – Technology as a Service, que consiste em comercializar qualquer das tecnologias no formato de locação (OPEX).

Além de sua sede na cidade de Ilhéus-BA, possui ainda um centro de distribuição em Salvador-BA, uma unidade fabril em Extrema-MG, escritório comercial em São Paulo e presença internacional em Bogotá, Colômbia, Cidade do Panamá, Panamá e Miami, USA.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e concluiu de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

A Administração da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 08 de março de 2022.

As práticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com os exercícios anteriores apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Base de Consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Elas deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle termina.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação

2.1. Base de Consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as informações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

O exercício social das controladas é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme por todas as entidades consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Controladas	Porcentagem de participação	
	2021	2020
Livotech Colombia, S.A.S ("WDC Colombia")	100%	100%
Wdchnet Usa, Corp ("WDC US")	100%	100%
Livotech Panamá, S.A ("WDC Panamá")	100%	100%
Livotech Franchising Administração Ltda ("Franchising")	100%	100%

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Telecom e Corporativo. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais.

3.2. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros anteriormente classificados como categoria “empréstimos e recebíveis”, foram classificados como “custo amortizado”. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPP”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado, são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 29).

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 3.2.
- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.4.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

- **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**
- **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros -- continuação

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses).

Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos. Para mais informações, vide Nota 29.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Reconhecimento e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

3.3 Caixa equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4 Estoque

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

3.9. Distribuição de Lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios previstos em Lei estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante.

3.10. Participação dos empregados nos resultados

A Companhia possui obrigações decorrentes dos contratos de trabalho com seus empregados, reconhecendo estas provisões durante o exercício. São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas de acordo com a função nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Provisões--Continuação

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Impostos e contribuições -- continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Impostos e contribuições--Continuação

Imposto sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

3.13. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

Crédito Presumido ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de Crédito Presumido de 100% do ICMS devido sobre as vendas de produtos industrializados em sua matriz, localizada no Polo de Informática de Ilhéus/BA, com validade até 31 de dezembro de 2022, e 90%, a partir de 01 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2024.

Sobre os produtos importados para revenda (sem industrialização), a carga tributária será de 3,5% de ICMS para vendas dentro do Estado da Bahia, e 1% para operações interestaduais, até 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Crédito Presumido ICMS--Continuação

Condições:

- Renovação anual da habilitação ao incentivo;
- Comprovação de faturamento da produção na unidade equivalente à, no mínimo, 5% do total da empresa, a partir do 6º ano de produção efetiva;
- Ter realizado investimento de 70%, no mínimo, de seu projeto industrial;
- Manter regularidade fiscal perante à Sefaz/BA;
- Possuir Certificado "ISO 9.000" ou posterior;
- Contribuir anualmente, até 31 de março do ano subsequente, com 0,25% (no mínimo) do valor de vendas dos produtos industrializados alcançados pelo benefício, para o Programa INOVATEC;
- Efetuar, a partir de janeiro de 2009, em território baiano o desembaraço aduaneiro de, no mínimo, 15% (quinze por cento) das importações que realizar;

Sudene

A Companhia também possui incentivo fiscal de Redução do IRPJ Principal (15%) e adicional (10% da parcela excedente à R\$240 Mil anuais) de 75% calculados sobre o Lucro de Exploração.

Condições:

- Cumprimento das Legislações trabalhista, social e ambiental;
- Apresentação anual das declarações de rendimentos apresentando as reduções;
- Proibição de distribuição aos sócios ou acionistas, do valor do imposto relativo à redução;
- Fornecer informações anuais na pesquisa anual de Incentivos da SUDENE;
- Apresentação anual à SUDENE (até 31/12 de cada exercício) de Certidão de regularidade de tributos federais e previdenciário;
- Prova documental da contabilização do valor resultante da redução concedida, em conformidade com a legislação vigente.
- Homologação anual na RFB do Laudo de incentivos da SUDENE.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Subvenções e assistências governamentais--Continuação

Sudene--Continuação

A reserva por hora constituída poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal; ii) aumento de capital social.

3.14. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, registrou ajustes a valor presente sobre o Contas a Receber e Fornecedores.

3.15. Transações em moeda estrangeira

Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas de médias. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável, bem como das eliminações das vendas entre subsidiárias da Companhia.

A Companhia aplica o modelo do CPC 47/IFRS 15 para mensurar e contabilizar a receita proveniente de contratos com clientes, o que estabelece que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. O modelo é baseado em cinco passos: i) identificação dos contratos com clientes; ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; iii) determinação de preço da transação; iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos; e v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

a) Venda de produtos

A receita por venda de mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do equipamento na localidade física indicada pelo cliente, conforme os termos de venda acordados.

b) Locação

A Companhia e suas controladas auferem receitas de venda com locação de equipamentos e software (TaaS) ao longo do prazo de vigência de cada contrato, sendo a obrigação de desempenho cumprida ao longo do período de contrato.

3.17. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Arrendamento --Continuação

Ativos de direito de uso--Continuação

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Arrendamento --Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Companhia como arrendadora

Arrendamentos para os quais a Companhia não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel.

Para os contratos de arrendamento em que o prazo de recebimento é inferior ao tempo de contrato, a Companhia reconhece uma receita diferida no passivo que representa o montante dos recebimentos antecipados, os quais são reconhecidos no resultado ao longo do prazo do arrendamento.

3.18. Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação básico é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

3.19. Mensuração a valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros contabilizados a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 29.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Mensuração a valor justo--Continuação

mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.20 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis nesse sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3. 20 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros-- continuação

Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.21. Pagamento baseado em ações

Executivos (profissionais-chave) são recompensados com direitos sobre a valorização de ações, os quais só podem ser liquidados com caixa. Um passivo é reconhecido ao valor justo da transação liquidada com caixa. O valor justo é mensurado inicialmente e a cada data de reporte até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesas com remuneração baseada em ações. O valor justo é reconhecido como despesa ao longo do período em que o serviço é prestado (vesting period) até a data do Evento de liquidez, com o reconhecimento de um passivo correspondente. O valor justo é determinado com base no modelo de múltiplos. Mais detalhes são apresentados na Nota 22. A despesa na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

3.22. Novos pronunciamentos contábeis

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--continuação

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.
As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, a Companhia ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19 mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo.

O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

3.23. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Companhia como arrendatário)

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de melhorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -- continuação

Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -- continuação

b) Provisão para perdas esperadas para contas a receber e ativos de contrato

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia em relação aos últimos 24 meses. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito.

Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

c) Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado).

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.22. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -- continuação

d) *Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e) *Recuperabilidade de Impostos diferidos*

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos as diferenças temporárias na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a realização dos ativos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 18.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

4. Eventos especiais ocorridos durante o período

4.1. Efeito do Novo Coronavírus das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia tem realizado acompanhamento constante relacionado à estratégia e manutenção da qualidade dos serviços, bem como à lucratividade de seus negócios. Esse monitoramento resultou em informações que puderam auxiliar a administração na tomada de decisões estratégicas, como também, demonstraram que, apesar de toda crise causada pela pandemia da Covid-19, nenhum dos negócios mantidos apresentou indicativos de descontinuidade ou perda do seu valor recuperável.

Para prevenir ou amenizar qualquer efeito negativo que possa, porventura, ser identificado em suas linhas de negócios, a Administração continuará a monitorar suas atividades, demandas, resultados operacionais, para que possa, de forma tempestiva, tomar ações que previnam ou amenizem tais efeitos.

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes da pandemia e seus reflexos sobre a PECLD, impactos do aumento de taxas de juros, recuperabilidade dos ativos de longo prazo, realização dos ativos diferidos, aquisições de estoques, entre outros, e julgou que os potenciais efeitos não devem afetar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos ou impactar as operações.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa	32.603	32.412	38.461	36.978
Aplicações financeiras	-	807	-	807
Total	32.603	33.219	38.461	37.785

5.2. Investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Certificados de depósitos bancários (b)	298.522	52.046	298.522	52.046
Total	298.522	52.046	298.522	52.046

(b) Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) eram remuneradas por uma taxa média de 105% do CDI (105% do CDI em 2020 e 2021) com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

6. Contas a receber

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	2021	2020	2021	2020
Contas a receber venda mercadoria	229.536	187.800	232.085	188.803
Contas a receber locação	79.975	43.926	79.975	43.926
Contas a Receber bruto	309.511	231.726	312.060	232.729
Provisão para perdas de crédito esperadas	(52.504)	(26.558)	(52.504)	(26.558)
Total	257.007	205.168	259.556	206.171
Circulante	161.316	161.578	163.865	161.578
Não circulante	95.691	43.590	95.691	43.590

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	(26.558)
Adições	(25.946)
Baixas	-
Em 31 de dezembro de 2021	(52.504)

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (aging list) em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Títulos a vencer	227.366	162.498	229.915	163.504
Títulos vencidos de - 0 a 30 dias	12.313	16.741	12.313	16.741
Títulos vencidos de - 31 a 90 dias	9.352	15.513	9.352	15.513
Títulos vencidos de - 91 a 180 dias	9.497	7.124	9.497	7.124
Títulos vencidos de - 181 a 270 dias	10.072	6.440	10.072	6.437
Títulos vencidos de - 271 a 365 dias	8.147	13.283	8.147	13.283
Títulos vencidos acima de 365 dias	32.764	10.127	32.764	10.127
Total	309.511	231.726	312.060	232.729

6. Contas a receber--Continuação**6.1. Contas a receber de locação e aluguéis mínimos futuros**

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

A Companhia possui como linha de negócios a locação de equipamentos. Tais locações tem prazo médio de 60 meses e os aluguéis mínimos são fixos, sujeitos a reajuste anual conforme índice de inflação.

Os recebimentos mínimos futuros de tais locações estão demonstrados abaixo:

Controladora e Consolidado		
Recebimentos mínimos de locação	2021	2020
2021	-	211.516
2022	233.885	101.532
2023	160.394	47.482
2024	106.948	27.699
2025	71.143	11.053
2026	19.050	-
Total	591.420	399.282

Tais contratos de locação geraram receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$288.930 (R\$255.427 em 31 de dezembro de 2020), e estão divulgadas na Nota 25.

A receita a ser reconhecida em períodos futuros relacionada a esses contratos de locação está demonstrada abaixo:

Controladora e Consolidado		
Recebimentos mínimos de locação	2021	2020
2021	-	207.699
2022	234.321	107.001
2023	160.394	51.267
2024	106.948	28.253
2025	71.143	13.044
2026	19.050	-
Total	591.856	407.264

Para os contratos em que o prazo de recebimento é inferior ao período de locação, a Companhia reconhece uma receita diferida correspondente aos montantes recebidos em adiantamento, conforme demonstrado na Nota 16.

7. Impostos a recuperar e diferidos

7.1. Impostos a recuperar

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRRF a recuperar	439	439	439	439
IRPJ e CSLL a compensar	8.663	3.378	8.663	3.378
PIS e COFINS a recuperar (a)	12.651	1.991	12.651	1.991
ICMS a compensar	23.122	13.141	23.122	13.141
IPI a compensar	3.479	1.324	3.479	1.324
PIS e COFINS Diferido	17	601	17	601
Outros	93	11	639	1.888
Total	48.464	20.885	49.010	22.762

(a) Em 17 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") decidiu pela Repercussão Geral da RE 574.706 (Tema 69) que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS a partir de 15/03/2017. A Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, apurou o montante de ICMS na base de PIS e COFINS referente ao período de abril de 2017 a maio de 2021, totalizando R\$8.595. Tal montante foi reconhecido no período findo em 30 de junho de 2020 na rubrica de outras receitas operacionais. A partir da decisão do STF, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de PIS e COFINS.

7.2. Impostos diferidos

Controladora e Consolidado	
2021	2020

Imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

Tributos ativos:

Provisão para devedores duvidosos	10.160	4.981
Provisão de Deságio na Venda de Crédito Acumulado de ICMS	436	-
Provisão de perda por desvalorização de estoque	3.397	3.695
Provisão de remuneração baseada em ações	-	5.006
Ajuste à valor presente combinação de negócios	25	60
Ajuste à valor presente contas a receber	3.416	543
Provisão para contingências fiscais	123	163
Provisão Receita Diferida (MAXBR)	75	1.742
Derivativos – Swap	233	-

Tributos passivos:

Derivativos – Swap	-	(688)
Amortização fiscal do ágio gerado na aquisição da Munddo	(425)	(271)
Ativo (Passivo) fiscal diferido. Líquido	17.440	15.231

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar e diferidos—Continuação

7.2. Impostos diferidos--Continuação

7.2.1. Estimativa de realização dos impostos diferidos

	Tributos e contribuições sociais diferidos
2022	10.074
2023	5.859
2024	1.507
Total	17.440

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matérias-primas	13.465	8.882	13.465	8.882
Mercadorias	113.678	75.812	118.472	80.412
Estoque em trânsito	72.710	31.693	83.057	31.693
Produtos acabados	38.900	27.500	38.900	27.500
Software para revenda	17.928	3.455	17.928	3.455
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(12.286)	(13.162)	(12.461)	(13.162)
Total	244.395	134.180	259.361	138.780

	Controladora		Consolidado	
	Provisão Obsoletos			
Em 31 de dezembro de 2019	(9.069)		(9.069)	
Adições	(14.078)		(14.078)	
Reversões	9.984		9.984	
Em 31 de dezembro de 2020	(13.162)		(13.162)	
Adições	(9.436)		(9.611)	
Reversões	10.312		10.312	
Em 31 de dezembro de 2021	(12.286)		(12.461)	

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

9. Investimento

	Controladora	
	2021	2020
WDC US	1.648	1.414
WDC Colômbia	4.679	598
WDC Panamá	23	497
Franchising	49	-
	6.399	2.509

Abaixo demonstramos as principais informações financeiras das controladas:

2021				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo)do exercício
WDC US	100%	1.648	4.012	128
WDC Colômbia	100%	4.679	18.372	418
WDC Panamá	100%	23	2.500	(496)
Franchising	100%	49	-	(1)
Total		6.399	24.884	49

2020				
Controladas	Percentual de participação	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo)do exercício
WDC US	100%	1.414	5.259	503
WDC Colômbia	100%	598	7.921	448
WDC Panamá	100%	497	16.771	(26)
Total		2.509	29.951	925

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

9. Investimento--Continuação

A movimentação dos investimentos é como segue:

Movimentação de investimentos	Wdc Usa	Wdc Colômbia	Wdc Panamá	Wdc Franchising	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	706	76	-	-	782
Aumento de capital (e outras reservas)	204	11	520		735
Equivalência patrimonial	503	449	(27)		925
Varição cambial investimento (a)	1	62	4		67
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.414	598	497		2.509
Aumento de capital	-	3.280	-	50	3.330
Equivalência patrimonial	128	418	(496)	(1)	49
Varição cambial investimento (a)	(238)	(465)	(49)		(752)
Outras variações	344	848	71		1.263
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.648	4.679	23	49	6.399

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi gerado um valor de R\$ 752 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2020) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), pesos colombianos (COP). Estes efeitos são registrados como "Outros Resultados Abrangentes" no Patrimônio Líquido.

10. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto pelos bens objeto de arrendamento financeiro.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica do ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos ao término de cada exercício uma vez que não ocorreu alteração relevantes nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Abaixo demonstramos a movimentação patrimonial do ativo imobilizado da Companhia:

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

	Controladora							Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2019	712	909	553	235.666	279	-	1.055	239.174
Adições	97	200	198	191.294	7	563	428	192.787
Baixas	-	(4)	(171)	(723)	-	(1)	1	(898)
Depreciação	(115)	(276)	(185)	(84.628)	(39)	-	(33)	(85.276)
Em 31 de dezembro de 2020	694	829	395	341.609	247	562	1.451	345.787
Adições	111	503	-	191.802	128	80	79	192.703
Baixas	-	-	(139)	(222)	-	-	-	(361)
Depreciação	(112)	(352)	(95)	(118.187)	(43)	(250)	(31)	(119.070)
Em 31 de dezembro de 2021	693	980	161	415.002	332	392	1.499	419.059
Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	1.381	1.989	943	542.915	420	562	1.624	549.834
Depreciação acumulada	(687)	(1.160)	(548)	(201.306)	(173)	-	(173)	(204.047)
Valor residual líquido	694	829	395	341.609	247	562	1.451	345.787
Em 31 de Dezembro de 2021								
Custo	1.492	2.492	483	699.064	548	641	1.703	706.423
Depreciação acumulada	(799)	(1.512)	(322)	(284.062)	(216)	(249)	(204)	(287.364)
Valor residual líquido	693	980	161	415.002	332	392	1.499	419.059

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado—Continuação

	Consolidado							Total
	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Outros	
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2019	726	974	553	235.666	279	-	1.055	239.253
Adições	110	265	198	191.294	7	563	428	192.865
Baixas	-	(4)	(171)	(723)	-	(1)	1	(898)
Depreciação	(115)	(290)	(185)	(84.628)	(39)	-	(33)	(85.290)
Em 31 de dezembro de 2020	721	945	395	341.609	247	562	1.451	345.930
Adições	100	550	-	191.802	128	80	79	192.739
Baixas	-	-	(139)	(222)	-	-	-	(361)
Depreciação	(117)	(380)	(95)	(118.187)	(43)	(250)	(31)	(119.103)
Em 31 de dezembro de 2021	704	1.115	161	415.002	332	392	1.499	419.205
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo	1.409	2.121	943	542.915	420	562	1.624	549.994
Depreciação acumulada	(688)	(1.176)	(548)	(201.306)	(173)	-	(173)	(204.064)
Valor residual líquido	721	945	395	341.609	247	562	1.451	345.930
Em 31 de Dezembro de 2021								
Custo	1.503	2.661	483	699.064	548	641	1.703	706.603
Depreciação acumulada	(804)	(1.541)	(322)	(284.062)	(216)	(249)	(204)	(287.398)
Valor residual líquido	699	1.120	161	415.002	332	392	1.499	419.205

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio Incorporação (a)	Marcas e Patentes	Total
Controladora						
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2019	2.645	-	11.441	2.275	2	16.363
Adições	404	29.451	-	-	13	29.868
Amortização	(1.272)	(2.869)	(4.121)	-	-	(8.262)
Em 31 de dezembro de 2020	1.777	26.582	7.320	2.275	15	37.969
Adições	959	33.348	-	-	3	34.310
Amortização	(1.446)	(9.334)	(4.650)	-	-	(15.430)
Em 31 de dezembro 2021	1.290	50.596	2.670	2.275	18	56.849

	Licenças de software	Software para Locação	Carteira de clientes	Ágio Incorporação (a)	Marcas e Patentes	Total
Consolidado						
Taxa anual de amortização (%)	20%	20%	27%	Indefinido	20%	
Em 31 de dezembro de 2019	2.647	-	11.441	2.275	2	16.365
Adições	405	29.451	-	-	13	29.869
Amortização	(1.272)	(2.869)	(4.121)	-	-	(8.262)
Em 31 de dezembro de 2020	1.780	26.582	7.320	2.275	15	37.972
Adições	959	33.348	-	-	3	34.310
Amortização	(1.446)	(9.334)	(4.650)	-	-	(15.430)
Em 31 de dezembro 2021	1.293	50.596	2.670	2.275	18	56.852

(a) Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura na aquisição da Munddo.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

12. Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores nacionais (a)	3.747	7.894	3.959	9.068
Adiantamentos a fornecedores internacionais (b)	69.762	25.859	69.762	25.859
Total	73.509	33.753	73.721	34.927

(a) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território nacional.

(b) Referem-se a pagamentos antecipados na aquisição de mercadorias para revenda em território estrangeiro.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores nacionais	60.518	61.500	66.446	66.205
Fornecedores internacionais	132.125	82.869	132.998	82.869
Total	192.643	144.369	199.444	149.074

14. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PLR e bônus	3.910	5.738	3.910	5.738
Férias e 13º Salário	2.632	2.153	2.632	2.153
INSS a recolher	710	711	710	711
FGTS a recolher	237	238	237	238
IRRF	685	612	685	612
Pagamentos baseados em ações (a)	-	14.723	-	14.723
Outros	46	23	144	94
Total	8.220	24.198	8.318	24.269

(a) Os saldos de remuneração variável baseado em ações foram pagos em 31 de agosto de 2021 devido ao evento de liquidez ocasionado pela oferta inicial de ações (IPO) ocorrida em julho de 2021, conforme detalhado na Nota 21.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

15. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ e CSLL a recolher	708	5.428	1.259	6.964
IPI a recolher	2	55	2	55
ICMS a recolher	13	676	13	676
IRRF	65	34	65	34
Impostos federais (parcelamento)	243	467	243	467
Outros	468	436	468	711
Total	1.499	7.096	2.050	8.907

16. Receitas diferidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita diferida contratos de locação (a)	437	7.982	437	7.982
Total	437	7.982	437	7.982
Circulante	437	7.545	437	7.545
Não circulante	-	437	-	437

(a) Receita diferida de locação de arrendamento mercantil operacional, proveniente de contratos de locação de ativos para os quais o prazo de recebimento é inferior ao prazo de locação, que será reconhecida no resultado, conforme demonstrado na nota 6.

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

17.1. Empréstimos gerais

A composição da posição de empréstimos, financiamentos e debentures contraídos pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

17.1. Empréstimos gerais--Continuação

a) Empréstimos em moeda nacional

Instituição Financeira	Vencimento	Modalidade	Indexador	Garantia	Covenants	Controladora e Consolidado			
						2021		2020	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco ABC Brasil	set/22	Capital de Giro	CDI + 3,20%	Aval + Duplicatas		3.904	-	-	-
Banco Banco do Brasil	out/24	Capital de Giro	CDI + 2,98% a 3,59%	Imóvel Duplicatas	17.3 (c)	15.692	17.024	26.190	33.011
Banco BBM Bocom	mar/24	Capital de Giro	CDI + 3,90% a 4,50%	Aval + Duplicatas		9.078	9.917	-	-
Banco BNDES	dez/23	Capital de Giro	IPCA + 7,71%	Aval + Duplicatas		-	-	13.333	26.972
Banco BTG	dez/23	Capital de Giro	CDI + 2,45% a 2,85%	Duplicatas		110.459	50.000	13.333	66.698
Banco CCB	abr/24	Capital de Giro	CDI + 2,05% a 4,30%	Duplicatas		12.154	12.800	6.667	11.677
Banco CEF S.A	jun/24	Capital de Giro	CDI + 2,18% a 2,43%	Aval + Duplicatas		18.778	15.915	9.091	10.613
Banco Citi	fev/25	Capital de Giro	CDI + 3,00% a 3,50%	Aval + Duplicatas	17.3 (a)	12.646	25.646	-	-
Banco Daycoval	jul/21	Capital de Giro	14,57%	Aval + Duplicatas		-	-	1.094	164
Banco Santander	mar/23	Capital de Giro	CDI + 2,50% e 10,56%	Aval + Duplicatas		11.696	2.419	27.250	14.380
Banco Votorantim	mar/24	Capital de Giro	CDI + 2,70% a 5,60%	Duplicatas		14.734	11.970	16.144	26.670
						209.141	145.691	113.102	190.185

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

17.1. Empréstimos gerais--Continuação

c) Debêntures--Continuação

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debentures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>357.687</u>
Novas Dívidas	280.989
Encargos financeiros e variação cambial	50.288
Pagamento de juros	(47.051)
Pagamento de principal	<u>(117.244)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>524.669</u>
Novas Dívidas	275.461
Encargos financeiros e variação cambial	48.900
Pagamento de juros	(52.454)
Pagamento de principal	(200.040)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>596.536</u>

17.2. Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia possui cláusulas restritivas em empréstimos, financiamentos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se a Companhia não cumprir com estas cláusulas restritivas.

Os índices e os montantes mínimos e máximos requeridos por essas cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2021 estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

17.2. Cláusulas restritivas (*covenants*)--Continuação

- a) Citibank, N.A. (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,75 vezes em 31 de dezembro de 2021.

- b) Debentures 1ª Emissão
 - (i) A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior ou igual a 2,50 vezes em 31 de dezembro de 2021.
 - (ii) A relação entre EBITDA e Despesas Financeiras Líquidas (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2021.

- c) Banco do Brasil (contrato 333.602.663) (i) A relação entre dívida líquida e o EBITDA (*covenants*) da Companhia precisa ser inferior a 3,00 vezes em 31 de dezembro de 2021 (ii) A relação entre EBITDA e resultado financeiro (*covenants*) da Companhia precisa ser superior ou igual a 1,50 vezes em 31 de dezembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 todos os índices financeiros acima foram cumpridos.

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

18. Arrendamentos mercantis

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Ativo		
Direito de uso do ativo	3.001	5.313
Total	3.001	5.313
Passivo		
Arrendamento de imóveis	3.072	5.431
Total	3.072	5.431
Passivo circulante	2.228	2.650
Passivo não circulante	844	2.781

As movimentações dos ativos de direito de uso no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.452
Ingressos	3.720
Depreciação	(2.859)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.313
Ingressos	813
Remensuração	1.438
Baixas	(1.760)
Depreciação	(2.803)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.001

As movimentações dos passivos de arrendamento no exercício são como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.509
Pagamentos	(3.127)
Ingressos	3.720
Encargos	329
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.431
Pagamentos	(3.075)
Baixas	(1.760)
Ingressos	2.251
Remensuração	1.438
Encargos	225
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.072

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

18. Arrendamentos mercantis--Continuação

Os vencimentos futuros do passivo de arrendamento são como segue:

	Aging Realização
2022	2.228
2023	556
2024	288
	<u>3.072</u>

No reconhecimento inicial, para determinação do valor justo de arrendamento, aplicou-se a taxa de desconto nominal aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio dos arrendamentos era de 25 meses.

19. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contratos com terceiros (a)	1.068	6.774	1.068	6.774
Adiantamento de clientes	14.933	27.319	14.933	27.319
Venda para entrega futura (b)	13.088	9.980	13.088	9.980
Receita diferida (d)	2.578	-	2.578	-
Obrigações com terceiros (c)	1.842	872	1.891	1.152
Total	33.509	44.945	33.488	45.225
Circulante	33.509	44.945	33.488	45.225
Não circulante	-	-	-	-

- (a) Refere-se a compra de ativos com da Axyon Distribuidora Ltda. com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores.
- (b) O saldo dessa conta é composto em sua totalidade por notas de simples faturamento, que aguardam a definição do cliente sobre o destino da mercadoria (produtos de energia solar). Quando destinada, é gerada a nota de venda futura e reconhecida a receita.
- (c) Saldo refere-se a obrigações com terceiros existentes na data-base em que a nacionalização dos softwares/ trâmites aduaneiros estão em andamento.
- (d) Projeto Turn Key (Contrato de Fornecimento de Materiais e Construção de Infraestrutura de Backbone de Fibra Óptica)

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

20. Provisões para demandas judiciais

Contingências classificadas como perdas prováveis

	Controladora e Consolidado	
	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2019	556	556
Ingressos	365	365
Baixas	(442)	(442)
Atualização monetária	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	479	479
Ingressos	-	-
Baixas	(117)	(117)
Atualização monetária	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	362	362

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Tributárias

A Companhia possui discussões judiciais junto a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) por possíveis produtos em descumprimento ao que determina a agência reguladora. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$362 (R\$479 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

20. Provisões para demandas judiciais--Continuação

Contingências classificadas como perdas possíveis

	Trabalhistas	Tributárias	Controladora e Consolidado	
			Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2020	51	1.409	216	1.676
Em 31 de dezembro de 2021	-	564	110	674

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2021, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$564 (R\$1.409 em 31 de dezembro de 2020).

As naturezas dos principais processos tributários eram as seguintes: R\$ 121 referente a questionamentos sobre créditos utilizados via Per/comp; R\$ 333 referente a pendência na escrituração de notas no livro fiscal; e R\$ 110 referente a questionamento de fiscalização estadual a respeito da composição de produto acabado de geração solar.

Cíveis

Em 31 de dezembro de 2021, os valores de processos classificados como de perda possível totalizavam R\$110 (R\$216 em 31 de dezembro de 2020).

As naturezas dos principais processos cíveis eram as seguintes: R\$ 110 referente resolução contratual por rompimento da prestação de serviço.

21. Pagamentos baseados em ações

Em 17 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano de remuneração variável baseado em ações, indicando profissionais-chave para participar do plano e a quantidade total a ser distribuída. O plano é classificado como de liquidação em caixa.

O período de vesting do Plano é de quatro anos, contados a partir da entrada do fundo 2B Capital como acionista da Companhia em abril de 2017, ou a data de admissão do profissional, prevalecendo a data que for mais recente (data inicial).

O período de vesting é determinado da seguinte forma:

Período de Vesting	18 meses	24 meses	36 meses	48 meses	Total
Percentual de Remuneração Variável	25,0%	50,0%	75,0%	100,0%	100,0%
				Total	100,0%

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

21. Pagamentos baseados em ações--Continuação

O contrato prevê que o beneficiário adquire direito de receber uma remuneração variável bruta com a passagem do tempo (vesting period) a ser calculada por meio da aplicação de um percentual (a depender do beneficiário), sobre o valor positivo obtido a partir da subtração do valor das ações da Companhia no referido Evento de Liquidez pelo valor da ação da data inicial, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Valor da Remuneração Variável} = \text{Percentual da Remuneração Variável (a depender do beneficiário)} \times (\text{Valor de Avaliação da Companhia na data inicial})$$

Define-se como evento de liquidez a alienação a terceiros não acionistas de ações representativas de pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais uma ação do capital social da Companhia. O valor base por ação na data da outorga é atualizado pela variação do IPCA/IBGE desde a data da outorga até a data do evento de liquidez, multiplicado pelo número total de ações de emissão da Companhia nesta mesma data.

Como a liquidação ocorrerá por meio de caixa, o passivo deverá ser mensurado pelo valor justo ao término de cada período de reporte, até a sua liquidação, sendo que quaisquer mudanças no valor justo devem ser reconhecidas no resultado do exercício. O valor justo das ações deve ser mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia (ou preço de mercado estimado, se as ações não forem negociadas publicamente), ajustado pelos termos e condições sob os quais as ações foram outorgadas.

No caso da Companhia, em decorrência de as ações outorgadas estarem sujeitas a termos e condições que não são aplicáveis às ações negociadas no mercado (não observáveis), o valor justo das ações deve ser determinado pela aplicação de modelo de precificação de opções, que estima a que preço os respectivos instrumentos patrimoniais poderiam ser negociados, na data da mensuração, em uma transação entre partes conhecedoras do assunto e dispostas a negociar. A técnica de avaliação deve ser consistente com as metodologias de avaliação generalizadamente aceitas para precificar instrumentos financeiros. Neste sentido, a Companhia aplicou o modelo de precificação de opções “múltiplo do EBITDA”, que considera a premissa de valor histórico do equity e expectativa atual baseada nas informações observáveis do mercado (nível 2) o, e os termos e condições sob os quais os direitos sobre a valorização de ações foram outorgados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devido a ocorrência do evento de liquidez (IPO, conforme Nota 22.1.1), a totalidade das parcelas ainda não exercíveis do plano de remuneração baseado em ação se tornaram exercíveis, conforme determinado no regulamento do plano e nos contratos individuais firmados com os beneficiários. Desta forma, a Companhia reconheceu as despesas totais remanescentes com remuneração baseada em ações no montante de R\$7.253 (R\$11.424 em dezembro de 2020). Em agosto de 2021, a Companhia efetuou a liquidação do plano de remuneração baseado em ações, tendo sido a totalidade do plano pago aos beneficiários no montante de R\$21.088.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 313.298 (R\$86.666 em 31 de dezembro de 2020), totalmente subscrito e integralizado representado por ações sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como segue:

Acionista	2021		2020	
	Ações ordinárias		Ações ordinárias (a)	
	Quantidade (em milhares de ações)	%	Quantidade (em milhares de ações)	%
Vanderlei Rigatieri Junior	22.908	35,61%	45.815	51,14%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	19.339	30,06%	38.678	43,18%
Francisco Sérgio Day de Toledo	2.545	3,96%	5.091	5,68%
FIP Multiestratégia Multisetorial PlusInvestimento no Exterior	6.465	10,05%	-	0,00%
Outros - Free Float	13.072	20,32%	-	0,00%
Total de ações	64.329	100,00%	89.584	100,00%

(a) Não considera os efeitos do grupamento de ações, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de agosto de 2021.

22.1.1 Oferta pública inicial de ações - IPO

Em 24 de agosto de 2021, foi realizada Reunião do Conselho de Administração (RCA) que autorizou o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 137.200 (cento e trinta e sete mil e duzentas) ações referentes ao lote suplementar no âmbito da oferta pública inicial (IPO).

Em 22 de julho de 2021, foi realizada Reunião do Conselho de Administração (RCA) que autorizou o aumento do capital social da Companhia mediante a emissão de 19.400.000 (dezenove milhões e quatrocentas mil) ações no âmbito da oferta pública inicial (IPO).

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

22.1.2 Grupamento de ações

Em 15 de fevereiro de 2021, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) que deliberou o grupamento da totalidade das 89.583.722 (oitenta e nove milhões, quinhentos e oitenta e três mil e setecentos e vinte e duas) ações ordinárias da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para formar 1 (uma) ação, resultando numa nova quantidade de 44.791.861 (quarenta e quatro milhões, setecentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e uma) ações ordinárias.

22.2. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia constituiu reserva de R\$3.623 (R\$ 3.529 em 31 de dezembro de 2020).

22.3. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos deliberados para o exercício de 2021:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.3. Dividendos--Continuação

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	72.454	70.587
Apropriação da reserva legal	(3.623)	(3.529)
Reserva de Subvenção	(23.825)	(7.435)
Lucro líquido ajustado	45.006	59.623
Destinação		
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(11.252)	(14.906)
Reserva de retenção de lucros	(33.754)	(14.901)
Absorção de prejuízos acumulados	-	29.816

22.4. Reserva para subvenção de investimentos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldo no montante de R\$4.356 referente ao incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2024 despacho decisório da Receita Federal nº 129/2015, calculados com base no lucro da exploração, relativamente a Fabricação e Montagem de Equipamentos de Comunicação e Segurança e R\$19.469 referente ao incentivo fiscal de crédito presumido de ICMS de produtos adquiridos de importações para revenda no Estado da Bahia.

O resultado obtido com destes benefícios fiscais são reconhecidos como receita ou redução de despesas no resultado do período e transferido para conta de reserva de subvenção no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

22.5. Reserva de ágio na subscrição de ações

Em 22 de julho de 2021, a oferta pública de distribuição primária de 19.400.000 (dezenove milhões e quatrocentas mil) novas ações de emissão da Companhia ("Oferta Primária"), ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), ao preço de R\$23,20 por Ação ("Preço por Ação"), perfazendo o montante total de R\$450.080. O valor de R\$ 225.040 será destinado como aumento da conta de capital social da Companhia, e o montante de R\$ R\$225.040 será destinado à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

Em 24 de agosto de 2021, houve a fixação do preço emissão das ações ordinárias de R\$ 23,20 (vinte e três reais e vinte centavos): (a) o valor de R\$ 11,60 (onze reais e sessenta centavos) sendo destinado a conta de capital social da Companhia, totalizando a quantia de R\$1.591 em aumento do capital social; e (b) o valor remanescente destinado à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações, totalizando R\$1.591;

22.6. Reserva de retenção de lucros

A Companhia constituiu Reserva de retenção de lucros sobre o montante do lucro líquido do exercício não distribuído nos termos do § 4º (Artigo 202 da Lei nº 6.404), e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Os lucros não destinados nos termos dos arts. 193 a 197 deverão ser distribuídos como dividendos.

22.7. Lucro por Ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	72.454	70.587	72.454	70.587
Média ponderada das ações no exercício	53.451	44.792	53.451	44.792
Lucro básico por ação - (em reais)	1,3555	1,5759	1,3555	1,5759

(a) Em conexão com Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de agosto de 2021, foi aprovado o grupamento de

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

ações, conforme divulgado na Nota 22.1. Desta forma, a média ponderada das ações em circulação foi ajustada e está refletindo os efeitos do grupamento de ações para todos os períodos apresentados.

23. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes dos tributos	93.903	90.948	94.306	91.280
Despesa referente ao IRPJ e CSLL sobre o lucro à alíquota de (34%)	(31.927)	(30.922)	(32.064)	(31.035)
<u>Adições / (Exclusões) sobre as Diferenças Permanentes:</u>				
Despesas Indedutíveis	(2.088)	(1.093)	(2.088)	(1.093)
Apropriação das receitas diferidas (MAXBr)	700	3.595	700	3.595
Crédito Presumido ICMS	6.619	-	6.619	-
Outros (AVP, equivalência patrimonial e outros)	49	24	(217)	(195)
Benefícios Fiscais (SUDENE/PAT)	5.198	8.035	5.198	8.035
Imposto de Renda corrente e Contribuição social corrente	(23.658)	(25.982)	(24.061)	(26.314)
Imposto de Renda diferido e contribuição social diferido	2.209	5.621	2.209	5.621
Alíquota Efetiva do IR/CS	22,84%	22,39%	23,17%	22,67%

24. Transações e saldos com partes relacionadas**Remuneração dos Administradores e partes relacionadas**

O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foram registradas nas rubricas de despesas gerais e administrativas.

	2021	2020
Remuneração da diretoria executiva (fixa)	3.653	2.984
Bônus por desempenho (variável)	2.180	1.744
Remuneração baseada em ações	7.253	2.982
Total	13.086	7.710

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

24. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos Administradores e partes relacionadas--Continuação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Transações com partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a Companhia, as quais foram realizadas em preços e condições negociados entre as partes, são como segue:

(Controladora)	2021	2020
Ativo		
Mútuo partes relacionadas – Colômbia (a)	4.299	3.991
Aporte Panamá (AFAC) (a)	6.067	-
Total	10.366	3.991
	2021	2020
Passivo		
Remuneração Avalistas (b)	232	309
Total	232	309
	2021	2020
Resultado		
Remuneração Avalistas (b)	3.979	4.148
Total	3.979	4.148

(a) Contrato de mútuo com partes relacionadas efetuados na subsidiária Colômbia e Panamá.

(b) Contrato dos diretores Vanderlei Rigatieri e Francisco Sergio Day Toledo, como garantidores/Avalistas de obrigações assumidas pela companhia.

Além das transações listadas acima, a Companhia possui:

- (a) Contrato de locação com partes relacionadas junto a PDV Industrialização de Equipamentos Eletrônicos Ltda:

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

24. Transações e saldos com partes relacionadas--ContinuaçãoTransações com partes relacionadas--Continuação

Modalidade	2021			2020		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	147	150	510	557	600	480
Locação Empilhadeira	252	260	206	112	117	117
	399	410	716	669	717	597

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos. As transações são realizadas em condições acordadas entre as partes. Os contratos estão abrangidos pela norma IFRS 16, e portanto, os montantes são apresentados nas rubricas de Arrendamentos Mercantis e Direito de uso (nota 19). A PDV não é consolidada na Companhia.

- (b) Transações de compra e venda de produtos e adiantamento em caixa entre a Livotech e sua controlada Livotech Panama:

	2021	2020
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	-	12.885
Passivo		
Fornecedores	6.244	17.180

Os montantes acima são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras.

25. Receita de contrato com cliente

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de vendas	952.395	595.683	975.509	608.975
Receita bruta de locação	288.930	255.427	288.930	255.427
Receita bruta	1.241.325	851.110	1.264.439	864.402
(-) Impostos sobre o faturamento	(175.481)	(133.703)	(175.682)	(133.794)
(-) Devoluções	(22.102)	(12.542)	(22.175)	(12.563)
Receita líquida	1.043.742	704.865	1.066.582	718.045

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

26. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo de mercadorias vendidas	(595.728)	(361.993)	(613.365)	(371.681)
Depreciação e amortização	(128.223)	(84.613)	(128.223)	(84.614)
Custos de importação e frete	(24.053)	(12.958)	(24.053)	(12.958)
Custos com pessoal	(3.124)	(3.371)	(3.124)	(3.371)
Provisão para obsolescência de estoques	877	(4.093)	877	(4.093)
Serviços prestados pessoa jurídica	(1.603)	(996)	(1.603)	(996)
Outros custos	(2.231)	(1.331)	(2.231)	(1.334)
Custos Totais	(754.085)	(469.355)	(771.722)	(479.047)

27. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(57.723)	(52.696)	(58.808)	(53.023)
Frete e armazenagem	(23.701)	(18.282)	(24.177)	(18.743)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(25.945)	(14.675)	(25.949)	(14.675)
Marketing e publicidade	(1.476)	(892)	(1.476)	(892)
Representação comercial	(19.229)	(6.414)	(19.500)	(6.417)
Viagens e estadias	(1.238)	(688)	(1.238)	(688)
Despesas tributárias	2.660	2.178	2.660	2.178
Serviços prestados pessoa jurídica	(20.628)	(5.545)	(21.318)	(5.942)
Depreciação e amortização	(9.126)	(11.787)	(9.159)	(11.803)
Conservação e reparo	(2.241)	(1.603)	(2.241)	(1.603)
Despesas de consumo	(2.932)	(2.243)	(4.522)	(3.500)
Crédito de PIS e COFINS	8.547	-	8.547	-
Outras receitas/despesas operacionais	(3.180)	(595)	(3.180)	(595)
	(156.212)	(113.242)	(160.361)	(115.703)
Despesas com pessoal	(57.723)	(52.696)	(58.808)	(53.023)
Despesas comerciais	(71.589)	(40.951)	(72.340)	(41.415)
Despesas administrativas	(27.094)	(15.154)	(27.817)	(15.567)
Outras despesas operacionais	194	(4.441)	(1.396)	(5.698)

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras	94.768	51.020	94.846	51.301
Variação cambial	36.287	25.132	36.352	25.413
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	33.515	16.575	33.515	16.575
Juros ativos	12.175	8.723	12.188	8.723
Rendimentos de investimento de curto prazo	11.192	265	11.192	265
Outras receitas financeiras	1.599	325	1.599	325
Despesas financeiras	(134.359)	(83.265)	(135.039)	(83.316)
Variação cambial	(41.476)	(21.300)	(41.479)	(21.351)
Ajustes a valor justo de instrumentos derivativos	(20.468)	-	(20.468)	-
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(52.901)	(50.288)	(52.901)	(50.288)
Remuneração avalistas	(3.979)	(4.148)	(3.979)	(4.148)
Descontos concedidos	(419)	(866)	(420)	(866)
IOF e IR sobre empréstimos	(2.253)	(4.435)	(2.253)	(4.435)
Despesas bancárias	(1.740)	(1.263)	(2.392)	(1.263)
Ajuste a valor presente – AVP contas a receber e fornecedores	(8.344)	(45)	(8.344)	(45)
Outras despesas financeiras	(2.779)	(920)	(2.803)	(920)
Resultado Financeiro	(39.591)	(32.245)	(40.193)	(32.015)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários derivativos e mútuos com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia). A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da invoice do fornecedor.

b) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãob) Mensuração do valor justo--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			2021	2020	2021	2020
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Custo amortizado	38.465	37.785	38.465	37.785
Investimentos de curto prazo	Nível 1	Custo amortizado	298.522	52.046	298.522	52.046
Contas a receber, líquidas	Nível 2	Custo amortizado	259.410	206.171	259.410	206.171
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	15.571	14.210	15.571	14.210
Total			611.968	310.212	611.968	310.212
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	Nível 2	Custo amortizado	199.444	149.074	199.444	149.074
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Custo amortizado	596.536	524.669	596.536	524.669
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	7.175	-	7.175	-
Passivo de Arrendamento	Nível 2	Custo amortizado	3.072	5.431	3.072	5.431
Partes relacionadas	Nível 2	Custo amortizado	232	309	232	309
Outras obrigações	Nível 2	Custo amortizado	33.488	45.225	33.488	45.225
Total			839.947	724.708	839.947	724.708

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2021.

b.1) *Exposição ao risco de moeda estrangeira*

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de derivativos (swap) que consistem em converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI. Basicamente, o Swap prevê um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora), ou passiva (devedora), em data futura, conforme critérios preestabelecidos. Nestas operações de Swap, a Companhia paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas. A taxa média de câmbio considerada para o dólar na data base de 31 de dezembro de 2021 foi obtida na Bloomberg, no valor de R\$5,5703.

Contratos	Valor referência	2021		
		Valor justo		
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
SWAP	184.130	162.116	(153.720)	8.396
		Ativo		10.971
		Passivo		(2.575)
Contratos	Valor referência	2020		
		Valor justo		
		Ajuste a receber	Ajuste a pagar	Posição líquida
SWAP	65.035	58.925	(44.715)	14.210
		Ativo		8.088
		Passivo		6.122

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Consolidado								
	Em 31 de dezembro de 2020	Pagamento dividendos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição cambial e/ou juros passivos	Novos contratos de dívida	Dividendo mínimo obrigatório	Integralização de capital	Em 31 de dezembro de 2021
Empréstimos e financiamentos	524.669		(268.439)	64.845	-	275.461	-	-	596.536
Dividendos a pagar	15.006	(15.006)	-	-	-	-	11.252	-	11.252
Capital social	86.666		-	-	-	-	-	210.925	297.591

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção da moeda estrangeira, CDI e Libor para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Para cada cenário foi apresentado a seguir o novo saldo contábil considerando a taxa de stress:

Notas Explicativas

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Consolidado (Valores em R\$/mil)	Taxa de Juros	Projeção Receitas Financeiras					
		31/12/2021	Cenário I	Cenário II	Cenário Provável	Cenário III	Cenário IV
			-50%	-25%	2,75%	25%	50%
Caixa e Equivalentes de caixa e Investimentos de curto prazo	CDI	336.987	4.634	6.950	9.267	11.584	13.901
Empréstimos, financiamentos e debêntures:							
Banco do Brasil	CDI	(32.715)	(1.919)	(2.878)	(3.837)	(4.797)	(5.756)
Banco BTG	CDI	(160.459)	(3.634)	(5.451)	(7.268)	(9.085)	(10.903)
Banco CCB	CDI	(24.954)	(905)	(1.358)	(1.811)	(2.263)	(2.716)
Banco CEF S.A	CDI	(34.693)	(979)	(1.468)	(1.958)	(2.447)	(2.937)
Banco Itaú Unibanco	CDI	(16.271)	(769)	(1.154)	(1.539)	(1.924)	(2.308)
Banco Itaú Asset	CDI	(39.052)	(1.433)	(2.150)	(2.867)	(3.583)	(4.300)
Banco Bradesco	CDI	(29.289)	(171)	(256)	(342)	(427)	(512)
Banco Bradesco	CDI	(42.507)	(236)	(354)	(472)	(590)	(709)
Banco Santander	CDI	(14.116)	(1.139)	(1.708)	(2.278)	(2.847)	(3.416)
Banco Votorantim	CDI	(70.725)	(2.398)	(3.597)	(4.796)	(5.994)	(7.193)
Banco ABC Brasil	CDI	(48.484)	(2.106)	(3.158)	(4.211)	(5.264)	(6.317)
Banco BBM Bocom	CDI	(31.494)	(1.302)	(1.953)	(2.604)	(3.255)	(3.906)
Banco Citi	CDI	(51.777)	(2.265)	(3.397)	(4.529)	(5.662)	(6.794)
SWAP - Banco ABC	Euro / CDI	3.088	1.587	2.380	3.173	3.966	4.760
SWAP - Citibank	Libor / Dólar / CDI	3.206	1.647	2.470	3.294	4.117	4.941
SWAP - Bocom	Dólar / CDI	318	164	245	327	409	491
SWAP - Votorantim	Dólar / CDI	134	69	103	137	172	206
SWAP - Bradesco	Dólar / CDI	1.650	848	1.271	1.695	2.119	2.543
Subtotal		(588.140)	(14.941)	(22.413)	(29.886)	(37.355)	(44.826)
Cenários de Variações de Indexadores:							
(i) Dólar		5,58	2,87	4,30	5,73	7,17	8,60
(i) Euro		6,32	3,25	4,87	6,49	8,12	9,74
(ii) CDI		0,04	0,02	0,03	0,05	0,06	0,07
(iii) LIBOR		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(*) As operações de empréstimos em moeda estrangeira possuem proteção (*hedge*) contratados junto aos mesmos bancos através de swap cambial.

Fontes: (i) Dólar - PTAX Banco Central do Brasil; (ii) CDI - B3 Brasil Bolsa Balcão; (iii) IPCA - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de Capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2021	2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	596.536	524.669
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(38.465)	(37.785)
(-) Investimento de curto prazo	(298.522)	(52.046)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	(8.396)	(14.210)
Dívida Líquida	251.153	420.628
Patrimônio Líquido	629.470	129.959
Capital total (patrimônio líquido e dívida líquida)	880.623	550.587
Índice de alavancagem financeira %	29%	76%

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos: Telecom e Corporativo.

Os segmentos possuem diferentes dinâmicas de atendimento, tipos de produtos e modelos de negócios. O segmento de Telecom engloba o mercado de internet banda larga fixa, incluindo produtos de fibra ótica e FTTH (*fiber to the home*), redes de dados, *wi-fi*, dentre outros. O segmento Corporativo engloba o mercado de consumo B2B (empresas), incluindo produtos de segurança eletrônica, cyber segurança, infraestrutura de data centers, automação predial e residencial, áudio e vídeo profissional, painéis de LED, geradores de energia fotovoltaico, dentre outros.

As informações dos segmentos da Companhia (rubricas do Consolidado) estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Telecom		Corporativo		TOTAL	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita Bruta Venda Mercadorias e Serviços	360.331	308.869	615.178	300.106	975.509	608.975
Receita Bruta TaaS (Locações Diferidas)	241.562	218.857	47.368	36.570	288.930	255.427
Receita Bruta, com diferimento	601.893	527.726	662.546	336.676	1.264.439	864.402
(-) Impostos sobre Faturamento	(89.209)	(81.239)	(86.473)	(52.555)	(175.682)	(133.794)
(-) Devoluções	(9.184)	(5.810)	(12.991)	(6.753)	(22.175)	(12.563)
Receita Líquida	503.500	440.677	563.082	277.368	1.066.582	718.045
Custo das vendas	(326.791)	(270.234)	(444.931)	(208.813)	(771.722)	(479.047)
Lucro bruto	176.710	170.443	118.150	68.555	294.860	238.998
Despesas operacionais	(64.105)	(57.957)	(96.256)	(57.746)	(160.361)	(115.703)
Resultado financeiro	(36.153)	(26.686)	(4.040)	(5.329)	(40.193)	(32.015)
Lucro líquido antes dos impostos	76.452	85.800	17.854	5.480	94.306	91.280
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.068)	(18.771)	(4.784)	(1.922)	(21.852)	(20.693)
Lucro líquido do exercício	59.384	67.029	13.070	3.558	72.454	70.587
% sobre Receita Líquida	11,79%	15,21%	2,32%	1,28%	6,79%	9,83%

Notas Explicativas**Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

30. Informações por segmento--ContinuaçãoContas patrimoniais por segmento

	Telecom		Corporativo		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Contas a Receber. Líquidas	175.244	152.875	84.166	53.296	259.410	206.171
Estoques	110.721	52.116	148.640	86.664	259.361	138.780
Imobilizado	325.759	263.944	93.446	81.986	419.205	345.930
Outros Ativos	276.991	118.115	276.869	102.314	553.860	220.429
Total do Ativo	888.715	587.050	603.121	324.260	1.491.836	911.310
Fornecedores	112.852	79.815	86.592	69.259	199.444	149.074
Empréstimos e Financiamentos	463.561	392.890	132.975	131.779	596.536	524.669
Receita Diferida	437	7.982	-	-	437	7.982
Outros Passivos e Patrimônio Líquido	397.064	148.265	298.355	81.320	695.419	229.585
Total do Passivo + PL	973.914	628.952	517.922	282.358	1.491.836	911.310

a) *Informações sobre concentração de clientes*

No período findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui qualquer cliente que represente individualmente 10% ou mais das vendas consolidadas da Companhia. Analisando individualmente os segmentos, temos: (i) no segmento Telecom, um cliente representou 6,9% do total do segmento (3,6% do consolidado); e (ii) no segmento Corporativo, um cliente representou 4,6% do total do segmento (2,2% do consolidado).

b) *Informações geográficas*

	Subsidiárias no país		Subsidiárias no exterior	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida	1.043.742	704.865	22.840	13.180
Ativo não circulante	607.639	456.521	205	145

Notas Explicativas

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

31. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital.

A cobertura em 31 de dezembro de 2021 está apresentada abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2021	2020
Danos materiais	148.792	119.948
Responsabilidade Civil	25.320	12.841
Outros	577	729

32. Eventos subsequentes

Em julho de 2021, a Companhia optou por realizar uma oferta pública inicial de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, com esforços restritos de colocação ("IPO"), nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), em vez de realizar uma oferta pública inicial registrada na CVM, nos termos da Instrução CVM 400. Como consequência dessa opção, nos termos do artigo 15, parágrafo 3º da Instrução CVM 476, a negociação das ações no mercado secundário da B3 passou a ser restrita e exclusivamente entre investidores qualificados.

Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 21 de janeiro de 2022, foi aprovada realização de nova oferta pública de distribuição primária de 334.002 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), emitidas pela Companhia, a ser realizada na República Federativa do Brasil ("Brasil"), em mercado de balcão não organizado, em conformidade com os procedimentos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), ao preço de R\$ 13,75 por ação, perfazendo o montante total de R\$ 4.592.527,50, com encerramento em 16 de fevereiro de 2022.

A Oferta foi realizada com o objetivo de liberar a ampla negociação das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação na B3, inclusive, por investidores de varejo e, dessa forma, a Companhia espera aumentar a liquidez e o volume de negociação das ações em bolsa, buscando capturar mais valor aos seus acionistas e ao mercado em geral.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Aos Administradores e Acionistas Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. São Paulo - SP Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Reconhecimento de receita No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$ 1.241.325 e R\$ 1.264.439, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, conforme divulgado na nota explicativa 24. As receitas operacionais da Companhia são decorrentes, principalmente: (i) das receitas com vendas de mercadorias que devem ser reconhecidas quando a Companhia satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo um bem ou serviço prometido a um cliente. A Companhia reconhece a receita no momento em que os itens são entregues para os clientes e a obrigação de desempenho é cumprida (transferência do risco); e (ii) das receitas com locação de equipamentos, reconhecidas de forma linear ao longo do prazo do contrato de locação. A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, quer seja pela entrega das mercadorias efetivamente ou apropriação da receita com locação, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício ("corte das vendas"). O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, antes da transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. Como nossa auditoria conduziu o assunto Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros: - Avaliamos a adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento das receitas de mercadorias; - Consideramos nos testes relacionados a receita da venda de mercadoria em uma extensão dos testes de detalhe maior do que se o risco não existisse; - Realizamos procedimentos de teste de corte da receita de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste; - Realizamos análises sobre os valores faturados e as respectivas saídas de mercadorias no estoque da Companhia; - Recálculo da receita do período para uma amostra de contratos de locação, considerando especificidades contratuais; - Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração da receita; - Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas nas notas explicativas 24 das demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios utilizados pela Diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e

consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenhada auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo 08 de março de 2022 ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC- 2SP034519/O-6 Bruno Mattar Galvão Contador CRC- 1SP267770/O-6-T-CE

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES O Comitê de Auditoria Estatutário da Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A é um órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo Conselho de Administração, submetendo-se à legislação e regulamentações aplicáveis, em especial o Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, o Estatuto Social da Companhia e o seu Regimento Interno. Conforme o seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria Estatutário: I. opinar sobre a contratação ou destituição dos Auditores Independentes da Companhia; II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; III. acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da área de Controles Internos da Companhia; IV. avaliar e monitorar as exposições de Riscos da Companhia; V. avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das Políticas Internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas; e VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação. O Comitê de Auditoria Estatutário foi eleito e instalado em 16 de fevereiro de 2021, com um membro independente do Conselho de Administração, na qualidade de Coordenador do Comitê, e dois membros independentes adicionais, de caráter externo. Desde a sua instalação até o presente momento, o Comitê de Auditoria e Riscos reuniu-se sete vezes para a execução de suas atividades, tendo sido facultado a seus membros o livre acesso aos órgãos da Companhia, bem como aos seus executivos, além de contar, sempre que necessário, com a presença de representantes dos Auditores Independentes. CONCLUSÃO DO RELATÓRIO Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, estatutárias e regimentais, com as limitações naturais no alcance de sua atuação, procederam ao exame e à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria contendo opinião sem ressalvas dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultados, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e o exame de auditoria realizado pela Ernst & Young Auditores Independentes, recomendam, por unanimidade, a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, dos documentos acima citados. São Paulo, 9 de março de 2022 Flávio Cesar Maia Luz Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário Luiz Alberto de Castro Falleiros Roberto Vertamatti Membros do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ATA DE REUNIÃO COMITÊ DE AUDITORIALIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 2022Data, Horário e Local: No dia 09 de março de 2022, às 13:00 horas, realizada em ordem virtual, com a presença de todos os membros.Convocação e Presença: Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos Membros do Comitê.Mesa: Coordenador, Sr. Flavio Cesar Maia Luz; Secretário, Sr. André Luiz Sandoval Valente.Ordem do Dia: Compartilhamento e atualização acerca das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais competências deste Comitê, iniciativas da Auditoria, envolvendo o seguinte tema (i) Conclusão dos trabalhos de auditoria realizados pela empresa de auditoria externa EY e parecer emitido sobre Demonstrações Financeiras do ano de 2021.Deliberação: Os membros do Comitê, por unanimidade, manifestaram estar de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais relativas ao exercício social findo em 2021, bem como todo o trabalho realizado pela auditoria referente ao exercício social e recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.MESA:Flavio Cesar Maia LuzCoordenadorAndré Luiz Sandoval ValenteSecretárioMEMBROS:Flavio Cesar Maia LuzRoberto VertamattiLuiz Alberto de Castro Falleiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Ilhéus, 09 de março de 2021. Vanderlei Rigatieri Junior Diretor Presidente André Valente Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores Francisco Sergio Day De Toledo Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, na Rodovia BA-262, Ilhéus x Uruçuca, s/nº, km 2,8, Quadra A, Bairro Iguape, Polo de Informática de Ilhéus, CEP 45658-335, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 05.917.486/0001-40, e com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado da Bahia ("JUCEB") sob o NIRE nº 2930003576-9 ("Companhia"), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Ilhéus, 09 de março de 2021. Vanderlei Rigatieri Junior Diretor Presidente André Valente Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores Francisco Sergio Day De Toledo Diretor